

Coleção Saberes Indígenas na Escola Vol. 2

Povo Indígena Chiquitano/Memórias

Registros do Povo Chiquitano: desenhos e memórias, palavras e histórias



**REGISTROS DO POVO CHIQUITANO:
DESENHOS E MEMÓRIAS, PALAVRAS E
HISTÓRIAS**



UFMT

**Ministério da Educação
Universidade Federal de Mato Grosso**

Reitora

Myrian Thereza de Moura Serra

Vice-Reitor

Evandro Aparecido Soares da Silva

Coordenador da Editora Universitária

Renilson Rosa Ribeiro

Supervisão Técnica

Ana Claudia Pereira Rubio

CONSELHO EDITORIAL



Membros

Renilson Rosa Ribeiro (Presidente - EdUFMT)
Ana Claudia Pereira Rubio (Supervisora - EdUFMT)
Ana Carrilho Romero Grunennvaldt (FEF)
Ana Claudia Dantas da Costa (FAGEO)
Carla Reita Faria Leal (FD)
Divanize Carbonieri (IL)
Elisete Maria Carvalho Silva Hurtado (SINTUF)
Elizabeth Madureira Siqueira (IHGMT)
Evaldo Martins Pires (ICNHS - CUS - Sinop)
Gabriel Costa Correia (FCA)
Ivana Aparecida Ferrer Silva (FACC)
Joel Martins Luz (CUR – Rondonópolis)
Josiel Maimone de Figueiredo (IC)
Karyna de Andrade Carvalho Rosetti (FAET)
Léia de Souza Oliveira (SINTUF/NDIHR)
Lenir Vaz Guimarães (ISC)
Luciane Yuri Yoshiara (FANUT)
Mamadu Lamarana Bari (FE)
Maria Corette Pasa (IB)
Maria Cristina Guimaro Abegao (FAEN)
Mauro Lúcio Naves Oliveira (IENG - Várzea Grande)
Moisés Alessandro de Souza Lopes (ICHS)
Neudson Johnson Martinho (FM)
Nilce Vieira Campos Ferreira (IE)
Odorico Ferreira Cardoso Neto (ICHS - CUA)
Osvaldo Rodrigues Junior (IGHD)
Pedro Hurtado de Mendoza Borges (FAAZ)
Regina Célia Rodrigues da Paz (FAVET)
Rodolfo Sebastião Estupiñán Allan (ICET)
Sérgio Roberto de Paulo (IF)
Wesley Snipes Correa da Mata (DCE)
Zenesio Finger (FENF)

Saberes Indígenas na Escola Vol. 2

Povo Indígena Chiquitano
Autoria

**REGISTROS DO POVO CHIQUITANO:
DESENHOS E MEMÓRIAS, PALAVRAS E
HISTÓRIAS**

1ª Edição

Copyright © Povo Indígena Chiquitano, 2019.

A reprodução não autorizada desta publicação, por qualquer meio, seja total ou parcial, constitui violação da Lei nº9.610/98.

A Edufmt Segue o acordo ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, em vigor no Brasil, desde 2009.

A aceitação das alterações textuais e de normalização bibliográfica sugeridas pelo revisor é uma decisão do autor/organizador

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

R337
Registros do Povo Chiquitano: desenhos e memórias, palavras e histórias./ Povo Indígena Chiquitano. 1ª edição.
Cuiabá-MT: EdUFMT, 2019.
164p.

Coleção Saberes Indígenas na Escola – Vol. 2

1. Povo Indígena Chiquitano. 2. Indígenas. I. Título.

CDU 397(=87)

Douglas Rios – Bibliotecário – CRB1/1610

Coordenação da EdUFMT: Renilson Rosa Ribeiro

Supervisão Técnica: Ana Claudia Pereira Rubio

Revisão Textual e Normalização: Áurea Cavalcante Santana

Diagramação e Arte da Capa: Mikhail Baraniuk de Queiroz e Bruna Nunes de Souza

Ilustrações: Comunidade indígena Chiquitano

Impressão: Gráfica Print



Editora da Universidade Federal de Mato Grosso
Av. Fernando Corrêa da Costa, 2.367
Boa Esperança. CEP: 78.060 – 900 - Cuiabá, MT.
Contato: www.editora.ufmt.br
(65) 3313-7155



Associação Brasileira
das Editoras Universitárias

Equipe de Execução

Ministério da Educação

Universidade Federal de Mato Grosso

AÇÃO SABERES INDÍGENAS NA ESCOLA – REDE UFMT

Equipe Ação Saberes Indígenas na

Escola – Rede UFMT

Beleni Saléte Grando
(Coordenação Geral)

Coordenação Adjunta

Leures Athaide da Silva

Equipe Pedagógica

Alceu Zóia

Eglen Sílvia Pipi Rodrigues

Ema Marta Dunck-Cintra

Maxwell Gomes Miranda

Waldinéia Antunes de Alcântara Ferreira
(Supervisores - IES)

Formador de IES

Aurea Cavalcante Santana

Waine Teixeira Junior

Coordenadores de Ação

Darlene Wodore

Darlene Yaminalo Taukane

Hellen Cristina de Souza

Maria Margarete Noronha Valentim

Miriam Kazaizokairo

Neide da Silva Campos

Sandra Regina Braz Ayres

Xisto Tserenhi Ru Tserenhimi Rami

Formadores Pesquisadores

Félix Rondon Adugoenau

Jurandir Siridiwe Xavante

Micael Turi Rondon

Nilson Tserewatsa T. E Omo wa

Orientadores de Estudos

Darlene Wodore

Dineva Maria Kayabi

Edimar Warakoxi

Inácio Airero Buprewé

Ivanete Kixi

Jones de Adenilson Crixí

Lauro Lopes L. Pariko Ekureu

Maria Izabel Rup

Mateus Alcantara Rondon

Nilce Zonizokemairo

Paulo Gaco Tsimani Iwe Xavante

Pomerquenpo Txicao

Valdevino Harison Amajunepa

Consultoria Pedagógica

Esther Pillar Grossi

Soraya Rodrigues Fernandes

Valéria Renon

Grupo de Estudos sobre Educação,
Metodologia de Pesquisa e Ação -

Equipe de Apoio Técnico

Edilaine Patrícia Da Silva Neves

Patrícia Graciela Pagliuca

Stephany Giovanna Paipilla Fernandez

Apresentação da Coleção

A Coleção Saberes Indígenas na Escola nasce com a publicação de oito livros didáticos dos Povos Bororo, Umutina, Chiquitano, Xavante, Paresi, Nambikwara e Manoki, elaborados coletivamente por professores indígenas com suas comunidades e em parceria com a equipe que atua na coordenação e gestão do Projeto “Ação Saberes Indígenas na Escola – Rede UFMT”. O Projeto contou com o financiamento do Ministério da Educação como programa criado e desenvolvido pela Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão – SECADI (2018-2019). Os livros visam atender, especificamente, à alfabetização e práticas de letramento das crianças, jovens e adultos nas comunidades indígenas, considerando suas referências linguísticas e culturais.

O trabalho de organização da estrutura linguística, de acompanhamento pedagógico e editorial é assumido pelos integrantes do GEDDELI/CNPq – Grupo de Estudos, Descrição e Documentação de Línguas Indígenas, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagem – UFMT e COEDUC/CNPq – Grupo de Pesquisa Corpo, Educação e Cultura, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação – UFMT, os quais atuaram como parceiros dos respectivos organizadores dos livros.

Beleni Saléte Grandó
Coordenadora Geral do Projeto ASIE – Rede UFMT



Sumário

APRESENTAÇÃO.....	11
--------------------------	-----------

HISTÓRIAS QUE SE CONTAM, DE PAI E MÃE PARA FILHOS E FILHAS E DE COMPADRES E COMADRES

PARA AFILHADOS E AFILHADAS	13
---	-----------

O lobisomem	15
-------------------	----

A onça e o lobinho.....	18
-------------------------	----

Família monstro.....	20
----------------------	----

O caçador e os dois besouros	22
------------------------------------	----

O Pescador	23
------------------	----

O homem da água	25
-----------------------	----

Dois compadres	26
----------------------	----

Sexta-feira Santa	27
-------------------------	----

A vovó e a menina	28
-------------------------	----

O bicho da noite do carnaval	30
------------------------------------	----

A raposa e o anu	32
------------------------	----

O índio e o caçador	34
---------------------------	----

VOCABULÁRIO ILUSTRADO	37
------------------------------------	-----------

O que serve de alimento	38
-------------------------------	----

Palavras diversas do cotidiano.....	40
-------------------------------------	----

Palavras ligadas à religiosidade.....	45
---------------------------------------	----

Palavras relacionadas às pessoas, ao parentesco e ao corpo humano	47
--	----

Verbos	53
Palavras ligadas à flora	65
Saudações • diálogos • questionamentos.....	66
Adjetivos • Advérbios.....	66
Localizadores no espaço	69
Marcadores de tempo	70
Nomes de animais, aves, insetos.	71
ANIMAIS E AVES.....	79
Cervo	80
João Pinto (Matikoma)	80
Animais e aves que fazem parte da cultura do povo Chiquitano.....	98
VOCABULÁRIO CHIQUITANO.....	122



Apresentação

Este livro é resultado do trabalho que envolveu toda a comunidade escolar da Escola Indígena Chiquitano e foi desenvolvido pelos seus professores nos últimos 10 anos. Aqui há registros do trabalho daqueles que participaram do programa Federal “Saberes Indígenas na Escola”, mas, principalmente, de todos que buscam, por meio da língua materna, fortalecer a sua identidade Chiquitano.

Há materiais didáticos desenvolvidos sobre a língua materna pelos professores da EEI nesta última década. Considera-se de extrema importância marcar esse lindo trabalho dos docentes que, com a língua materna Chiquitano, se fortalecem e fortalecem o povo.

Os registros estão como foram feitos pelos docentes e alunos. São marcas de um tempo de lutas e conquistas dos Chiquitano do Brasil. Por isso, o agradecimento a todos esses professores e essas professoras que lutaram pelo empoderamento do seu povo. Esse livro quer ser uma forma de garantir esse reconhecimento.

Nele há letras de alunos e professores. Considera-se importante deixar essas marcas identitárias. O lápis de cor marcou um belo colorido de todos: discentes e docentes. São marcas da identidade de um povo, compondo esse lindo multiculturalismo brasileiro.

E esse é um dos papéis do Programa Saberes Indígenas nas escolas, afinal, ao promover a formação continuada de professores da educação escolar indígena, especialmente daqueles que atuam nos anos iniciais da educação básica em suas comunidades, pretende-se que esses educadores estejam, cada vez mais, forta-

lecidos na discussão daquilo que seja o melhor para sua comunidade escolar, para seu povo.

“Saberes Indígenas na Escola” foi pensado numa perspectiva de trabalho que contemple as especificidades da organização comunitária, do multilinguismo e da interculturalidade que fundamentam os projetos educativos nas comunidades indígenas.

Entre os objetivos, destaca-se “a elaboração de materiais didáticos e paradidáticos em diversas linguagens, bilíngues e monolíngues, conforme a situação sociolinguística e de acordo com as especificidades da educação escolar indígena”. Este livro é um desses registros.

Nele há uma parte do conhecimento e saberes que permeiam a cultura do povo. Com isso, o que se espera, é o reconhecimento e a valorização dos Chiquitano como participantes desse lindo mosaico que é o Brasil e suas mais variadas possibilidades de produção de conhecimento e de visão de mundo.

As memórias registradas decorrem do conhecimento do povo Chiquitano e a ele deve ser dada a autoria.

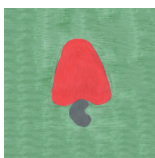
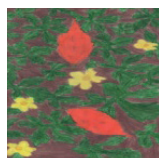


**HISTÓRIAS QUE SE CONTAM,
DE PAI E MÃE PARA FILHOS
E FILHAS E DE COMPADRES E
COMADRES PARA AFILHADOS
E AFILHADAS.**



O lobisomem

Era uma vez uma mulher que morava sozinha num lugar sombrio. Nesse lugar ela plantava muitas frutas e legumes para comer no seu dia a dia.



Na sua casa, tudo era tudo bem limpo. Só o lugar ao redor onde morava era muito sujo que assombrava. Muitos amigos dela diziam:

_ Por que você não muda desse lugar, ou manda limpar esse mato para você?

Ela, porém, nem se importava.

Até que um dia ela comprou carne e decide colocar para secar no varal de sua casa.

Os dias passaram e ela foi ver a carne. Só que ela não estava mais lá.

Com medo e curiosa, foi na cidade comprar mais carne, colocou no varal novamente e ficou sondando.

Na primeira noite não saiu nada, mesmo assim ela continuou sondando. Passou o segundo dia e no terceiro ela já estava cansada. Foi quando ela viu meio homem e esse tipo de animal foi direto comer a carne dela que estava no varal.

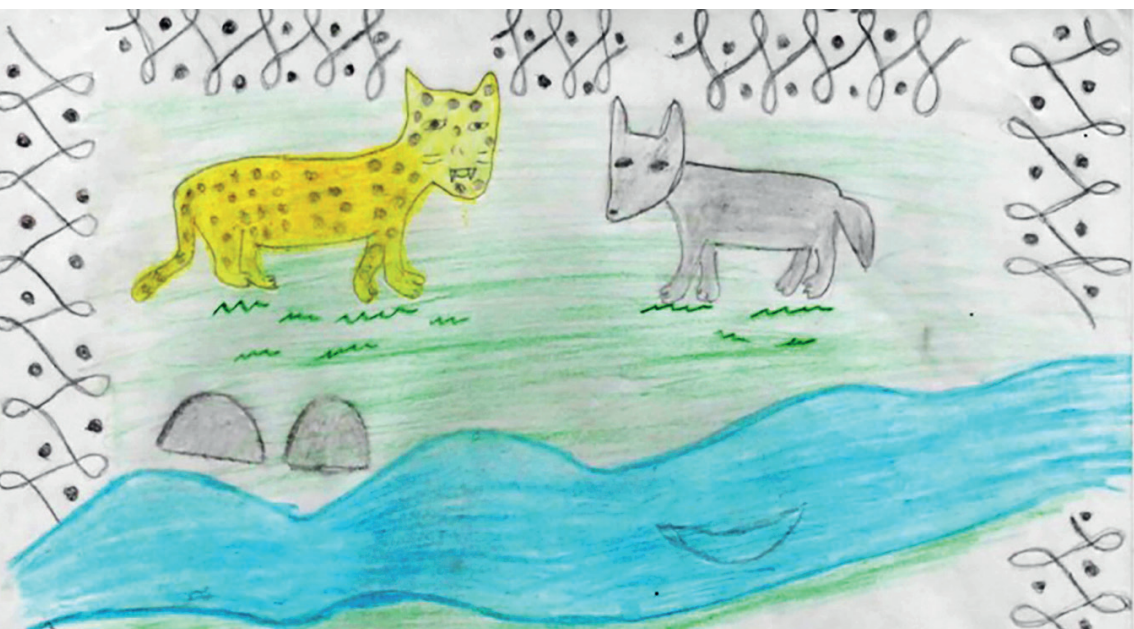


Ela, muito assustada, foi chamar seu vizinho para ver aquele animal selvagem. Mas quando chegou lá na sua casa, o animal já não estava mais lá, tinha ido embora.

Passado um tempo, ela limpou bem o quintal de sua casa e continuou morando lá. Desde aquele dia, sua casa não ficou mais suja.

Ele ela até arrumou um marido. Ele também foi orar com ela e viveram felizes para sempre.





A onça e o lobinho

Um dia a onça e o lobinho que eram compadres se encontram e cumprimentaram um ao outro.

Como a onça estava com uma fome, ele disse ao compadre lobinho:

_ O que está comendo?

O lobinho respondeu:

Comendo coco, o senhor quer?

A onça respondeu:

_ Será compadre?

O lobinho falou:

_ Experimente, é gostoso.

A onça perguntou:

_ Mas como que faz isso?

O lobinho não sabia se ele ia pegar o coco que a onça ia comer para bater em cima dela. E assim ele fez. Quando ela foi comer, o lobinho saiu pulando para cima, e ela começou a gritar, porque o lobinho saiu fincado o coco nela.

Passados alguns dias, novamente os dois se encontraram.

A onça viu o lobinho e disse:

_ Agora eu como o senhor.

O lobinho respondeu:

_ Não compadre. Que é isso?
E o lobinho falou para a onça:

_ Não quer comer queijo?

A onça responde:

_ Será compadre, o senhor não está fazendo sacanagem de novo?

O lobinho disse:

_ Que é isso compadre? Só que o queijo era a lua que refletia dentro de um córrego.

A onça disse:

_ Mas como que é isso?

O lobinho respondeu:

_ Vou amarrar uma pedra na costa da senhora.

A onça falou:

_ Então tá... Mas não é sacanagem, né?

O lobinho respondeu que não. E... quando amarrou a pedra nas costas da onça, o lobinho pegou e a jogou dentro da água.





Família monstro

Num certo dia, a minha irmã contou uma história de um casal. Ela disse que a mãe estava grávida de nove meses e que, durante a sua gravidez, tinha desejo de comer várias coisas, mas o que ela mais queria, a coisa que ela mais tinha desejo era comer parte da coxa do seu marido.

Só que seu marido disse que não. E ele perguntou:

_ Por que eu minha mulher?

Então ela respondeu:

_ Não sou que quero comer, é o seu filho.

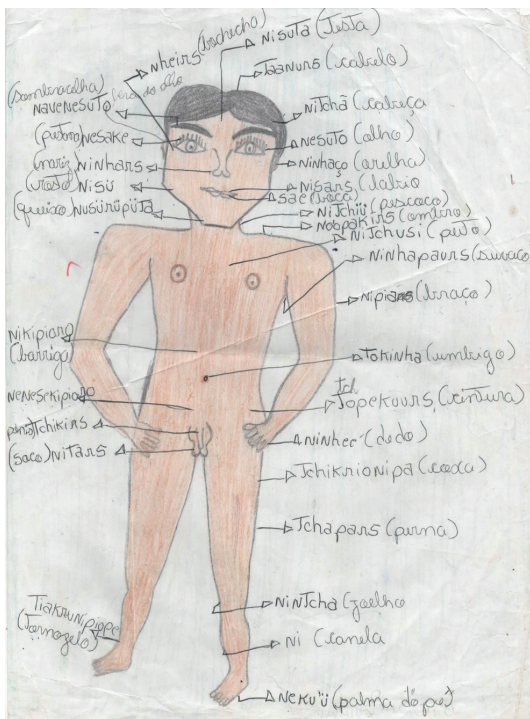
Depois desse ocorrido, o seu filho nasceu com o pedaço da carne na sua boca que estava cheia de sangue. A criança engoliu a carne.

— Eu não acredito no que estou vendo agora em minha frente.

-Você é gente ou monstro?

Depois de tantos meses de convívio, só nesse momento é que o homem foi descobrir que tanto a sua mulher como o seu filho eram monstros. Além disso, eles se alimentavam de carne de gente e animais.

Assustado com tudo, o seu marido foi embora para sempre, deixando os dois abandonados.





O caçador e os dois besouros

Uma vez um homem saiu para caçar com o seu cachorro. No meio da mata, ele escutou um grito que dizia assim:

_ Força igual! O caçador ficou assustado com essa voz, mas mesmo assim seguiu em frente, no rumo do grito. Cada vez se aproximava mais para perto.

Mas, quando ele chegou bem pertinho, ele viu que eram dois besouros, um grande e o outro bem pequeno, rolando um pedaço de bosta.



O grande gritava:

_ Força igual, porque o pequeno não tinha a mesma força para ajudar o grande a rolar a bosta.

O Pescador

Era uma vez um pescador chamado João. Ele morava em uma casa que ficava no meio da floresta. Ao lado da casa, tinha um córrego que ele gostava de pescar.

Todo dia de manhã, ele pagava o seu anzol e descia para o rio. Pegava lambari, piava, bagre etc.

João dizia para si mesmo:

- Peguei bastante peixe, vou assar um pouco no almoço, o resto, guardo para a janta.

Após sua refeição, agradecia a Deus por ter conseguido uma boa pesca para se alimentar.

Em volta da sua casa, tinha uma pequena roça. Nela ele plantava banana, mandioca, batata e cará. Eram os alimentos que cultivava na roça e fazia parte de sua vida.

Até que, um certo dia, ele disse:

- Estou com vontade de comer peixe assado. Amanhã cedo vou pescar.



João pegou seu anzol e saiu para pescar.

Ao chegar no rio, colocou a isca no anzol e jogou na água e puxou.

João pegou um lambari. Ele jogou novamente o anzol e estira a linha, era uma piava. Na terceira vez enganchou o seu anzol.

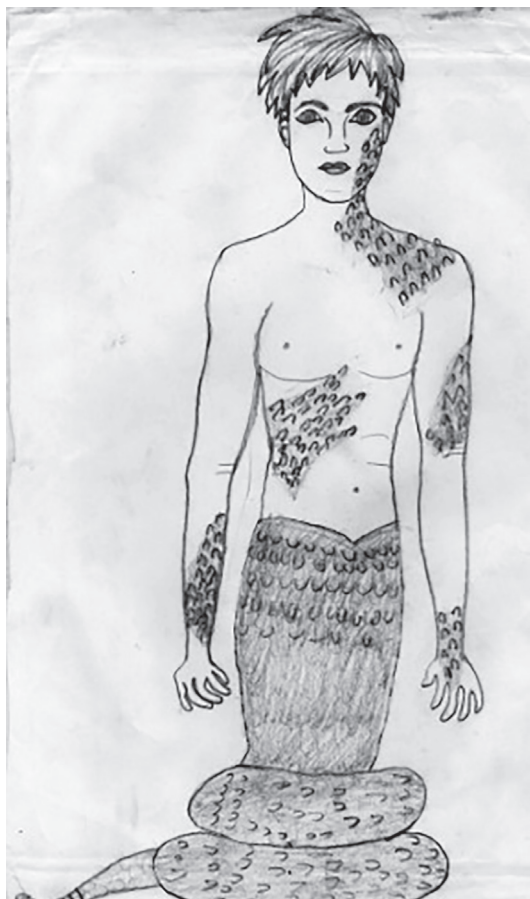
Resolveu cortar um pau para não descer na água e espantar os peixes.

Saiu para cortá-lo. Perto do pau que cortava, havia umas moitas de mato e ao lado tinha uma cobra, era uma Boipeva.

João não a havia visto. Ao dar um passo mais pra frente, a cobra enrolou, deu um bote e acabou picando os pés do João.

Ele saiu correndo desesperado, não tinha ninguém para socorrê-lo. Ele gritava pedindo ajuda, mas ninguém o escutou. O seu pé começou a inchar, logo começou a passar mal, sentindo muitas dores. Correu o suor e infelizmente, não resistiu e acabou falecendo.





O homem da água

Existia um casal que morava perto do pé da Serra. Eles viviam do pequeno trabalho.

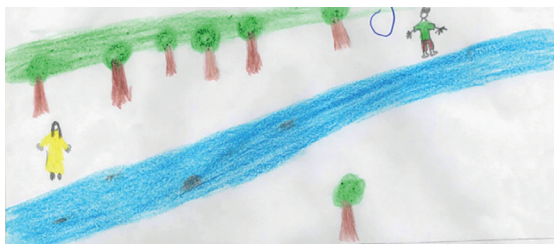
Esse casal tinha seis filhos, três meninos e três meninas. E a mãe estava grávida novamente.

As crianças sempre gostavam de ir tomar banho no rio e uma das garotas sempre ficava distante das outras crianças. Até que um dia, um homem apareceu para aquela garota.

Ele era muito bonito e vestia roupas lindas e, então, ele chamava a garota para conversar. O homem levou a moça para mostrar a sua riqueza e disse que se ela casasse com ele, toda essa riqueza seria toda dela.

Ela ficou assustada e, quando o homem a trouxe de volta, saiu correndo e contou para seus pais.

Eles, com medo do bicho da água levar a menina, foram embora da aldeia.



Dois compadres

Certo dia, dois compadres resolveram sair de suas casas e se embrenharem na mata. Cada um com um destino, mas com as mesmas intenções, caçar. Assim foram andando. Em certo local havia um caminho estreito e cheio de curvas.

Andaram e andaram até que se encontraram no meio do caminho. Cumprimentaram, e um perguntou:

_ Está caçando compadre?

_ Sim, pois a mulher está brava, porque não tem carne.

E outro fala:

_ A minha também compadre.

_ E agora? Pois está ruim de caça.

_ Tá mesmo compadre, eu já estou cansado de andar.

_ Ô compadre, vamos descer no rio?

_ É mesmo, a sorte deve estar lá.

Quando chegaram lá no rio, estava tão ruim, não havia muito peixe.

Assim foram embora, cansados, tristes e preocupados com as mulheres.

Chegando em casa, sai a mulher e pergunta ao velho se ele trouxe algo.

Ele respondeu:

_ Não achei nada, velha. Ela logo se revolta e começa a reclamar.

_ Esse preguiçoso não vale nada, tem que passar fome pra aprender caçar. Só que isso tudo isso ela diz ao cachorro. Mas o compadre, ouvindo tudo isso, ficou aborrecido, porque a velha estava dando uma indireta pra ele como caçador.



Sexta-feira Santa

Em uma noite de Sexta-feira Santa, uma mulher que tinha onze filhos foi à igreja rezar e deixou seus três filhos mais novos em casa dormindo.

Em um período da noite, uma das crianças acordou e queria ir ao banheiro. Chamou os seus irmãos e, quando eles abriram a porta da casa, avistaram a cara de um bicho preto. Ficaram assustados e foram correndo para a igreja atrás de sua mãe. Ao chegar à igreja, eles não conseguiram falar direito o que tinha ocorrido.

A mãe deles não acreditou e disse que eles estavam com medo e que, por isso, eles foram atrás dela.

Depois que acabou a missa, pegaram o caminho de casa e as crianças ficaram como mentirosas.



A vovó e a menina

Era uma vez uma menina que gostava de conversar todos os dias com sua avó. Sua avó gostava de dar muitos conselhos para as pessoas que chegassem em sua casa para falar com ela.

Sempre dizia que nunca devíamos falar mal das pessoas, porque tudo que fizermos pagaremos aqui mesmo na terra. Por isso, se falar algo de alguém, de fulano, pense em si mesmo, arrependa-se e peça perdão a Deus.

Até que um dia a menina percebeu que sua vó não estava passando bem, então ela mesmo chegou até sua avó e conversou com ela:

_ O que estava acontecendo?

A sua avó começou a falar que não estava bem de saúde. Chorando ela falava que estava perto de Deus vir busca-la.

Nesse momento, a menina falava:

_ Vó, a senhora não vai nos deixar, porque Deus vai fazer a cura dessa doença.

Passados uns dias, a vó da menina foi levada a cidade. A menina, sem perder a esperança, visitava-a todos os dias, pedindo a Deus que deixasse a vó dela viver ainda. Mas, a avó da menina não sobreviveu.

Com o passar do tempo, a menina ia se conformando com a morte da sua vó. Ela se lembrava de todos os dias dela e ficava triste. Lembrava-se dos momentos bons que teve ao lado da sua avó.





O bicho da noite do carnaval

Em uma bela noite de carnaval, um homem estava na casa do seu vizinho conversando e, após, alguns minutos de conversa, as pessoas da casa o convidaram para pular o carnaval.

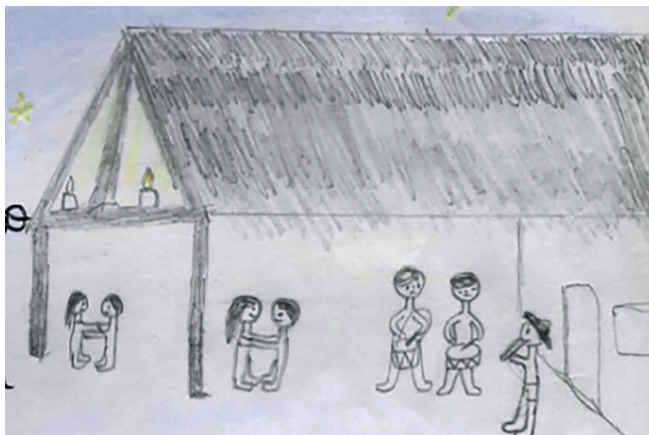
Ele disse que iria na sua casa para tomar um banho e os encontraria no local combinado para dançar o Curussé.

Ao passar em frente da casa do vizinho, donde estava conversando, ele avistou uma mulher sentada e a convidou para ir juntos dançar. Mas, nem passava na sua cabeça que a mulher era coisa de outro mundo.

Ele foram para o Curusé.

Ao chegar lá, começaram a dançar. Na hora que eles estavam dançando a polca, ele pegou nas costas da mulher e sentiu um buraco grande. Logo se assustou e em pensamento disse que aquilo não era gente.

No mesmo momento ele largou a mulher e disse que ia ao banheiro, mas com a intenção de escapar da mulher. Só que ele a seguia onde quer que ele fosse.



Depois ele disse que ia em outro lugar. Assim, ele conseguiu escapar e correu para subir em algum lugar alto. Subiu desesperado no pé de laranja. Ficou bem quieto. Porém, logo depois chegou o bicho da noite que ficava esticando seu braço para pegar o homem.

Sua sorte foi que as galinhas que ali dormiam fizeram muito barulho que significava em nome de Cristo. Com isso espantaram o bicho da noite.





A raposa e o anu

Num certo dia a raposa estava passando pela floresta e viu um anu em cima de uma árvore comendo um pedaço de queijo.

A raposa estava muito interessada no pedaço de queijo. Então ela falou para ele:

— Me dá um pedaço de queijo, anu?

Ele, rapidamente, falou:

— Não.

A raposa disse para ele que quando ele menos esperasse o queijo iria cair do seu bico.

O anu falou:

_ Pode ficar tranquila que este pedaço de queijo não vai cair no meu bico.

E a raposa continuava insistindo para ele lhe dar um pedaço.

O anu ficava só falando:

- Não dou não.

A raposa disse para o anu:

- Desse jeito, uma hora que você precisar de mim, eu não vou te ajudar.

O anu disse:

_ Mas, se um dia, você quiser ajuda, sempre irei.

A raposa disse:

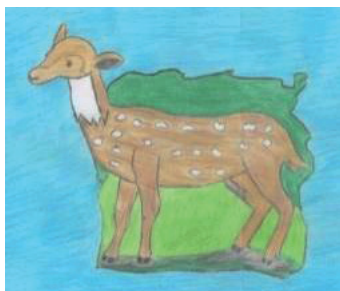
_ Sou grato a você, minha amiga.

Nesse instante, o anu deixa o queijo cair da sua boca.

E a raposa falou:

_ Obrigado, seu idiota.





O índio e o caçador

Era uma vez um índio e o caçador. O índio morava na floresta e cuidava dos animais e o caçador não gostava dos animais.

Certo dia o caçador saiu e foi para a floresta. Chegando lá, ele viu uma onça e pegou a espingarda e atirou nela.]

Quando estava chegando perto da onça morta, apareceu o índio que disse:

_ Você não pode matar os animais.

O caçador falou:

_ Essa floresta não tem dono, eu mato o que eu quiser.



O índio disse:

_ Você pode ser preso.

Com muita raiva do caçador, o índio pegou a sua flecha e mirou nele e soltou a flecha.

O caçador abaixou, pegou a espingarda, atirou no índio e acertou na perna dele.

O caçador saiu correndo e caiu em uma armadilha. Só que o índio ferido foi atrás dele. Nesse momento lá estava o caçador preso na armadilha. Logo em seguida o índio foi chamar os policiais que prenderam o caçador.

Depois que o caçador foi preso, o índio voltou para sua casa e ficou em paz.

Na delegacia de polícia descobriram que esse mesmo caçador era bandido.



VOCABULÁRIO ILUSTRADO*

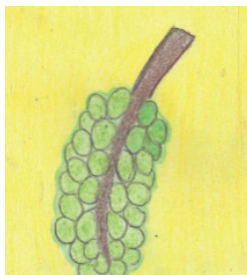
* Os desenhos que se encontram neste material foram feitos pelos estudantes da EEI Chiquitano. O vocabulário é composto por palavras trabalhadas em sala pelos educadores, em momentos de pesquisa dos professores e estudantes junto aos anciãos. Também está o registro do vocabulário feito pela pesquisadora e linguísta Áurea Cavalcante Santana durante sua pesquisa de mestrado e doutorado



Serémóiarçh



Pakaurch



Tutaich

O que serve de alimento

Abacaxi	Pinharch
Abóbora	Nókórch
Açúcar	Nasukarch
Água	Tuurch
Água quente, chá, café	Péésururch
Amendoim	Naakich
Arroz	Narorch
Ata	Serémóiarçh
Banana Bananas, bananal	Pakaurch Pakauka (Plural)
Banana comprida (de fritar)	Pakaurch vavaikia
Batata doce	Kuvitchiórçh Kuvitchióka (PI)
Bocaiuva (macaúba)	Tutaich
Bolo	Kunhapés
Canjica (cozido de milho)	Semiriarch
Chicha	Tavaurch



Takomés (narākarch)



Noseórch

Cará	nakarch
Carne	Nanhes
Comida	Péémakarch
Doce (o doce)	Nusinha
Farinha	Joich
Cana	Takonés
Feijão	Kitchores
Goiaba	Guajavarch
Laranja	Takomés (narākarch)
Mamão	Sapaiurch
Mandioca	Tavarch
Maracujá	Pachiórch
Milho	Noseórch
Melancia	Sātiarch
Melão croá	Padich
Mel	Vourche (Ff) Nourch (Fm)
Ovo	Tchikich (chikich) Tchikikia (sikikia) (PI)



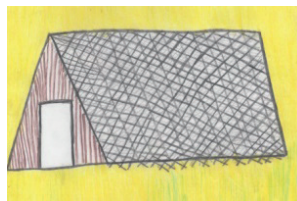
Palavras diversas do cotidiano

Areia	Küüsórch
Assim	Hané'é
Assim (é assim)	Taimi
Azar	Tchosinhapü (tchopé sortehã)
Agulha	Kümes
Arco-íris	Rchorchiich (Ff) Norchorchiich (Fm)
Balaio	Kiórórch
Banco comprido	Avaich na tokórch
Baú	Kakone
Barro, parede	Taurch (taürch)
Beiço (de bicho)	Narurchi (arurch)
Boneca	Nhãkres (jãkres)

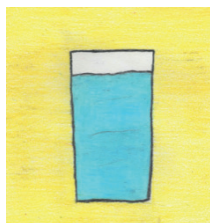




Brasileiro	Postues (português)
Brasa	Suku'órch
Brilhante	Küsunana
Cabaça (para água – cantil)	Nürurich (nururich)
Cabaça (para carregar – água)	Tchoronórch
Cabaça (cuia)	Taropés
Cabaça (vasilha)	Maikórch
Cadeira	Silharch
Cama	Kamarch
Camisa	Kamizarch
Camisa (minha camisa/ blusa)	Nesamisa
Casa	Pórch
Casa (casa grande)	Póorchich



Pórch



Tchapórch



Fakarch



Vaiorchich (vajurchich)

Casa (casa dele)	Piorchti
Casa (minha casa)	Nipio
Catre, jirau de dormir	Katre
Chão (está no chão)	Haakü
Chapéu	Takuchaparch
Buraco/poço	Kütuvich (kutuvich)
Chuva	Taarch
Copo	Tchapórch
Cera	Jopourch
Corrida	Varukürch (varukurch)
Constelação 7 estrelas	Vukiria (Ff) Novikiria (Fm)
Enxada	Küókikich
Estrada	Kütuviurch (kutuviurch)
Estrela	Sutonhes (Ff) Nosutonhes (nostonhes) (Fm)
Faca	Fakarch
Flauta	Vaiorchich (vajurchich)
Flauta (de pé)	Natüraich (naturaich)
Flecha	Vapajutórch (frétcharch)
Garoa	Sueóka



Soisi



Póósich



Chuarch

Concha de rio	Tuvich
Conselho	Aikiomasko'ó
Fogo	Pé'és
Foice	Póse
Fumo	Paich
Instrumento para pescar	Momes
Febre (estou com febre)	Ipiéka
Jirau	Tarîba
Jirau de dormir	Tchapaparch (katre)
Fome	Sürupüka (kürupüka)
Ladrão	Vakosupürch (kosupürch)
Lenha, árvore	Soisi
Machado	Natcharch
Lagoa	Vaich
Lua	Pama (paãma)
Peteca	Póósich
Rua	Kalhes
Mesa	Mezarch
Neblina	Motusaurch
Nuvem	Kusagórch Kusagóka (kusa'óka) (PI)

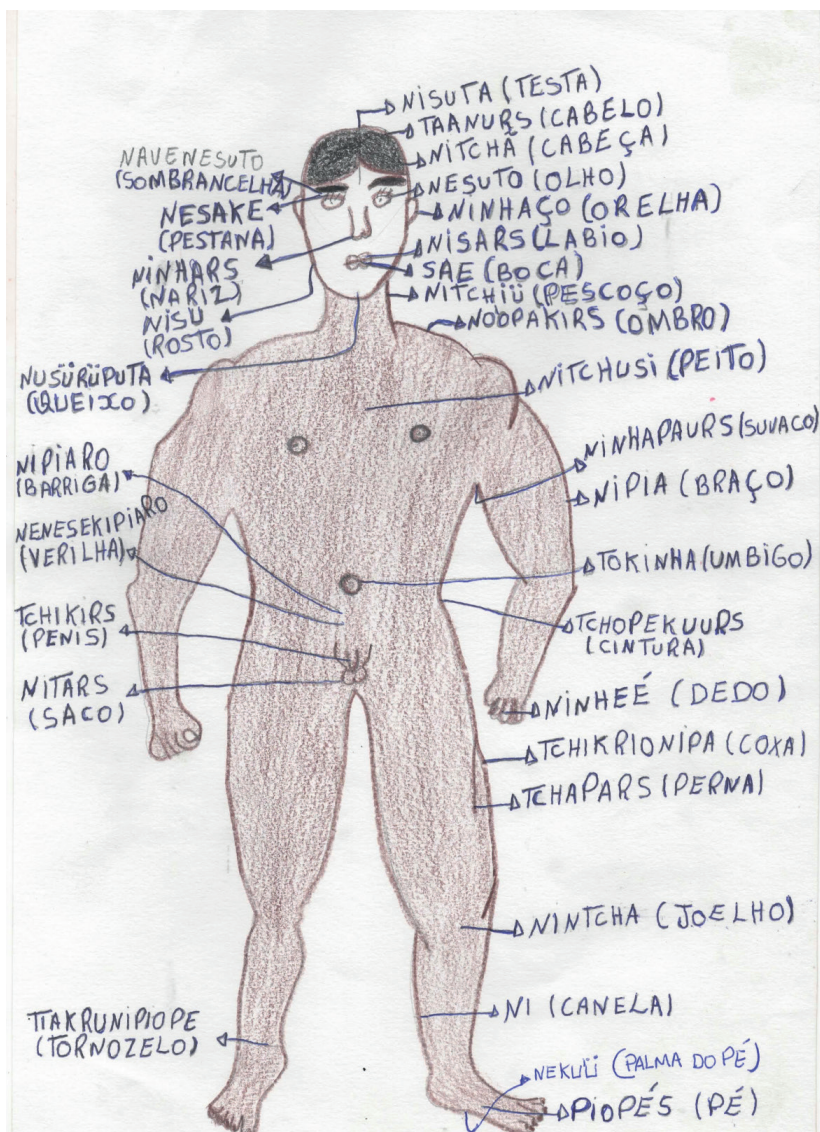
Papel	Kitchoniarch
Pedra	Kaãrch
Pó	Kütórch (kütóórch)
Pobre	Taku sunoma'a (tchaküsuruka)
Porta	Tiururch
Povoado	Pueviorch
Rabo	Niórch (niorch)
Rabo (rabo de bicho)	Nio noriórch
Sapato	Sapaturch
Rede	Vaisich
Relâmpago	Masunarch (masunana)
Remédio	Chuarch
Resina (leite de vegetais)	Sururch
Rio – córrego	Nosorurch
Roça	Nhanaurch (janaurch)
Sal	Siürch
Sangue	Nótórch
Semente	Niorch
Serra/morro	Diiriurch
Terra, chão	Küürch
Terreiro	Naneetaarch
Tipo de enxada (paia)	Küókikich
Três	trech
Trovão	Suru
Um	Tama'a

Um pouco	Vaita
Urina	Iürch
Veneno	kitchararch
Vento	Makiitürch
Verdade	Nhemanakórch (Nhemanaũkorch)
Vergonha	Kiusórch
Vergonha (está com vergonha)	Küsovo
Vergonha (está com vergonha)	Hesuusóka (aküüsóka)
Vermelho	Kitüriki
Vila (cidade de Cáceres)	Navich

Palavras ligadas à religiosidade

Anjo	Nãhéles
Céu	Napés
Cruz	Kurusürch
Deus	Nopütupas (Ff)
Deus	Vaituparch (Fm)
Eterno	Monananhã (monanajã)
Pecar	Nomunatu
Perdão	Apoküro itchakõ'õ
Pessoas, cristãos	Kistianuka
Vela	Vérarch





Palavras relacionadas às pessoas, ao parentesco e ao corpo humano

Amigo	Tchurapa
Alguém	Hachinhu
Alguém, outra pessoa	Kiatarch
Avó (Fm)	Kiasi (Fm)
Avó (Ff)	Napae (Ff)
Avô (Ff)	Nakaru (Ff)
Avô (Fm)	Niuma (Fm)
Bebê	Kuchanama
Barriga (do outro)	Nakipioru
Barriga (minha barriga)	Nikipiórch (nikipioru)
Barriga (dela/dele)	Kipiórurch (kivóvi)
Beijo (lábio de pessoa)	Saru
Braço (seu braço)	Napa
Braço (meu braço)	Nipia
Boca	sa'i (tsa'i)
Boca (do outro)	Naich
Boca (minha boca)	Nesa'i
Braço (dela/dele)	Nipiarch
Cabeça (dele/dela)	Tianurch
Cabeça (minha cabeça)	Nitchana
Cabelo	Taanurch Taanuka (PI)
Cabeça (dele/dela)	Tianurch

Calcanhar (do outro)	Napüta
Calcanhar (meu calcanhar)	Nipieta
Bunda (anus)	Naku
Bunda (sem bunda)	Sinhopakich
Canela (perna)	Ni
Caçador	Suruotakühu (vaküarch)
Coração	Nesorasone
Corpo	Kitüprüch (kütüprüch)
Corpo (corpo inteiro)	Nestüpo anajã
Corpo (meu corpo)	Nestüpo
Corpo (seu corpo)	Inókütüpu
Cego	Sotururch
Dele (é dele)	Taimovich
Dele/dela	Ovich (hovich)
Dele (somente dele)	Oviche toné'é
Dente (dente qualquer)	Nó'órch
Criança, menino	Nhauma (nha'uma)
Cunhada	Nitchamana
Cunhado	nitchamaka (nitchamanaka)
Doença	Nochokórch (nóchkórch)
Bêbado	Orchugavo (Ff) Orchujavoti' (Fm)
Enfermo, doente (homem)	Ma ochokono (mauchokono) (Ff) Mauchokonoti (Fm)

Esse	Achuno'õ
Filha (filha dele)	Jositchés
Filha (minha filha)	Nesitchi
Filha (sua filha)	Nasitchi Nausitchi (PI)
Filho	Nesarch
Filho (seu filho)	Nauhu
Fígado	Piakaarch
Fígado (meu fígado)	Nipiaka'a (nipiakarch)
Fígado (seu fígado)	Napiaka'a
Fígado	Piakaarch
Irmã	Nesiasi (Fm)
Irmã (de Maria)	Naruki Maria
Irmão	Nitchigaurch (Ff)
Irmão (fm)	Saruki
Hemorragia	Suspësiõne
Homem	Noniürch (noniurch)
Joelho	Niütcha
Lágrima	Sukürch (nesuki)
Louco – doido	Küsuurch (aküsuuka)
Língua (minha língua)	Nhĩoto
Mãe	Mãma
Mão (de outro)	Tiné'és (tininẽ'ẽ)
Mão (minha mão)	Ninhẽ'ẽ (ninhẽ'ẽ)
Meu	Sóvi



Paürch



Kupikich



Saivi

Meu (meu sozinho)	Sóvita (achumata sóvi)
Meu (não é meu)	Sisóvita
Mim (para mim)	Inhẽmo (hinhemo)
Meu	Sóvi
Menina	Kupikinha
Mocinha	Kupikich
Mulher	Paürch
Nariz	Ninha
Neta/neto	Nakaru
Neta/neto	Napae
Nome	Nüre
Nome (eu não tenho nome)	Tchopenüre (chopenüre)
Nome (perdi o nome)	Hẽsoru süri
Nome (qual é o seu nome?)	Kavané nüre
Nós	Achoně'ẽ (hoine')
Nós (todos nós)	Hótsó'e
Nós aqui	Achoně hauna
Nosso	Sóvi onhẽ (honhẽ - sóvo'e)
Orelha (do outro)	Nhasurch

Orelha (minha orelha)	Ninhasu
Pai	Taita
Parente (meu parente)	Nipariête
Pé	Nipiopé
Peito/seio (dela)	Tiusich (tchusich)
Peito/seio (meu peito)	Nipiaürch
Peito/tórax (meu peito)	Nitchusi
Pelado (nu)	Tiakiórch
Pele, couro, casca (casca de pau)	Tiaki soise
Pele, couro, casca	Tiakisch
Pele, couro, casca (pele de braço)	Tiaki nipia
Pele, couro, casca (couro de bicho)	Tiaki noriórch
Perna (perna dele)	Tchaparch (tiaparch)
Perna, coxa	Nitchapa
Pestana/cílios (do outro)	Sukich Sukikia (PI)
Pestana/cílios (minha pestana)	Nesuki (nesuk)
Perna (perna dele)	Tchaparch (tiaparch)
Perna, coxa	Nitchapa
Primo	Niprimo
Seu	Hóvina
Seu/teu	Hóvi
Sobrancelhas	Nesakü

Sogra	Nipiapaso (Ff) Nipiaküso (nipiakü) (Fm)
Sogro	Niausu (Ff)
Sogro	Nispuso (Fm)
Rapaz	Iaürch
Tripa	Nãtereres
Tripa da gente	Chãterere (chãtrere)
Sovaco	Napaurch
Tu, você	Achü (hachüü)
Vestido (meu vestido)	Saivi
Vestido (dela)	Naivich



Ajura

Verbos

Ajudar – acudir	Ajura
Amanheceu, clareou o dia	Anéétaarch (nanéétaarch)
Andar	Améka (naméka)
Andar (andando um pouco)	Chamééka vaita
Andar (andando)	Chamééka
Andar (ele está andando)	Tooné taméku
Andar (está andando)	Taméku
Abrir (abra! Imp)	Aiauhu (hajaugu)
Abrir (abrir a porta)	Aiauhu tiururch
Acabar/terminar (acabou)	Takürusu
Acender (acenda a vela, fogo)	Anhanoko'o (hanhanoko'e)
Aparecer (não aparece)	Paané'é
Arder (ardendo como fogo)	Hourara
Arrancar mandioca	Akia'u
Arrumar (arruma para mim)	Atche inhemu
Assar (já está assado)	Tüsumonu
Assusta (eu assustei)	Estovuka
Assustar (muitos assustaram)	Vokütovuso
Assustar (você assustou)	Kitouso (kitovuso)
Beber	Atcha



Okusi'õ (okusikia)

Beber (venha beber!)	Ariaka atcha'a
Beber (eles bebem)	Votchavo
Beber (estão bebendo)	Utcha'a
Beber (eu bebo, bebi)	Itchaka (itchak)
Beber (eu já bebi)	Titchaka
Beber (muitos que beberam)	Soitchaka
Beber (nós dois bebemos)	Utchaka
Beber (vamos beber agua!)	Kuri utcha tuurch
Beber (vamos beber?)	Kuri utcha'a
Beber (você bebe)	Atchaka (atchak)
Beber (você já bebeu?)	Tatchaka
Beber (você quer beber?)	Achinhaka atcha'a (chinhakitcha)
Bater, levar pancada	Tajoka
Brigar	Okusi'õ (okusikia)
Brincar	Vakupio (vakupi'õ)

Brincar (estão brincando)	Pakupioru (patchupéka)
Ela foi buscar	Achikie
Cair (algo em pé caiu no chão)	Tajoka hakü (tajökü)
Cantar	Tchakātaka
Chegar	Tinhata'i
Chegar (eu cheguei)	Ĩnhatai (hĩnhana'a)
Chegar (já chegou)	Tiakaitchu
Chegar (vai chegar depois)	Nha'ana
Chegar (você chegou)	Anhata'i (anhatai)
Cheio (está cheio, satisfeito)	Aveiku
Cheirar (está cheirando)	Norich
Chorar	Sare'óka (saregóka)
Chorar (ele chorou)	Aréoku tooné'é (Ff)
Chorar (o homem chorou)	Areoku noniürch (Ff) Areokuti (Fm)
Comer	Uva (uwa)
Comer (comem)	Hovaso (howaso)
Comer (comeu)	Inhaté
Comer (eu como, comi)	Ichaka (ichak)
Comer (eu já comi)	Tichaka
Comer (não coma)	Paaka
Comer (vamos comer?)	Kuri uva

Coar (coou?)	Ainhamata
Coar (coei)	Chanhamata
Coçar	Pasório
Correr (correu muito)	Tarikapaé charuku
Correr (correu)	Ipiaküna'a
Correr (está correndo muito)	Tarikapa'é jarukürch
Correr (está correndo)	Charukuka
Cortar	Matusunana (matusunana)
Cortar (ele corta!)	Aikisuna'a
Cortar (você está cortando)	Ajokitio (hajokitia)
Cozinhar	Chapéémaka
Dançar	Aitchokóka (jotokóka)
Dançar (estou dançando)	Itchókóka (itiókóka)
Dançar (vamos dançar)	Kuri otoko
Dar	Hatcheamo (hatceaimo)
Dar (deu para alguém)	Makumana
Dar (deu pra mim)	Vatcheo ñnhemo
Dar (já te deu)	Ti atchekümo (ti atchekamo)
Dar (você deu pra mim)	Atchéka inhemu
Dar (vou dar para você)	Jatcheka haimo
Deitar (deitado)	Charüküka

Deixar	Haky anhá'a
Derramar (derramou)	Husara
Derrubar	Pakiakú
Derrubar (derrubar o mato)	Vario sóise
Descansar (descansando um pouco)	Nhakāsaka vaita
Descansar (estar descansando)	Chakāsaka
Descansar (vá descansar!)	Akāsaka
Despejar	Arapara (ajarapara)
Dor (dor de barriga, diarreia)	Ócho kivóvi
Dor (está doendo demais!)	Tarikapaé nochokórch
Dor (está doendo meu braço)	Hóchó nipia
Dor (está doendo minha cabeça)	Hóchó nitchãana
Dor (está doendo)	Hóchórch (ochooné)
Dormir (eu estou dormindo)	Chanóka
Dormir (eu já dormi)	Tichanóka
Dormir (vá dormir)	Hanó'i (Hanói)
Dormir (vamos dormir)	Kuri mano
Criar (está criando)	Nhasunaukóka
Ensinar (está ensinando)	Ma ōnonikiano
Entrar (ele entrou para dentro)	Sereüpo
Entrar (entre!)	Améüpo

Esperar (espere um pouco!)	Anhema vaita
Falar/conversar (conversem vocês)	Hapanitia
Falar/conversar (estou falando)	Chanitiaka
Falar/conversar (o outro que está)	Hanitiaka
Falar/conversar (vai falar)	Vuravoi
Falar/conversar (você está falando)	Anitiaka (hanitiaka)
Falar/conversar (vou falar assim)	Sanitia'a (chanitia ané'é)
Ficar (eu fico, fiquei)	Nhanai isoka
Ficar (fica aqui)	Asikia ĩkamana
Ficar (fica!)	Asikia
Ficar quieto	Hamoosōka
Fechar	Ainhama
Fechar (está fechada a porta)	Hamana tiururch
Fechar (fecha a porta!)	Ainhama tiururch
Gemer (está gemendo)	Kiemóko
Gritar (alguém está gritando)	Tosivikio
Gritar (eu grito)	Itchosivikia
Ir (ela foi)	Jevótu
Ir (então vamos!)	Kuriré'é (kurire)
Ir (foram pra lá)	Homenóta taa

Ir (já foi)	Tüsüróto
Ir (vá agora)	Hakuo kauma'a
Ir (vá fazer!)	Aichamoné'é
Ir (vai p/ dentro)	Hako hupo (hako ta upo)
Ir (vai!)	Hakóe (Ff) Hakóité (Fm)
Ir (vamos!)	Kuri
Jogar (joga)	Arosauvu
Jogar (jogou)	Icharutauvu
Levantar	Atüüsai
Levantar (já levantou)	Tatüürai (chatüükai)
Levantar (vou levantar)	Chatürai
Fome (eles estão com fome)	Vokürupu'õ
Fome (eu estou com fome)	Isurupüka
Frio (está chegando o frio)	Inhata na urchuchkich
Frio (está com muito frio)	Tarikapáe na urchurchkich
Frio (está frio demais)	Pasapae na urchurchkich
Frio (está frio)	Urchurchkich
Mandar (estou mandando)	Chaküpüka (chakupüka)
Manda	Maga
Mandar (mandei)	Chaküpu
Mandar (vai mandar)	Aküpo (haküpo)

Mandar (vamos mandar)	Kuri waküpo
Mastigar	Chapataka
Mastigar (está mastigando)	Wapatara
Matar	Chatavaikia (kicha ta vaikia)
Machucar, socar pilão	Tuwache
Mentir (ele está mentindo)	Nhapaanurch (nhapaanürch)
Mentir (você está mentindo)	Napānu
Medo (está com medo)	Hichüka
Medo (eu tenho medo)	Ichukapu
Medo (você tem medo)	Saichukapu
Medo (você não tem medo)	Pa'apichu
Mentir	Chapāka
Morrer (já morreu)	Tukonho (Ff) Tukonhoti (Fm)
Morrer (ele morreu, está morto)	Konho (kōjo) (Ff) Konhoti (Fm)
Morrer (está morrendo)	Tiākórch
Não tem, acabou	Tchopeiki (takürusu)
Nascer	Kiovo
Nascer (já nasceu)	Tikiovu
Obedecer (já obedeci o que mandou)	Tisamoté naküpo
Olhar (eu vi ele)	Tavuru sóvi

Olhar (olhando)	Saratümo
Olhar (veja/olhe a lua)	Ari paama'a
Olhar/ver (está olhando, vendo?)	Tavuróvi
Olhar/ver (estou vendo)	Tavuru
Olhar/ver (olha para ele)	Hasatümo
Olhar/ver (você está vendo!)	Havo riré'é
Parar (pare!)	Ototche
Parar (parou)	Totchêko
Parar (vamos parar)	Kurire ototché
Para (pare!)	Hatotché' é (hatotchê' ë)
Partir em pedaços	Anhané'o
Partir (parti-partiu)	Aitchepenusu (ïtchipesuna)
Pegar (vou pegar)	Inhéta vaita
Perder (vai perder)	Niësoka
Plantar	Chaakükütu (chaakütu)
Plantar (está plantando)	Warrükütu
Plantar (vamos plantar)	Kuri waaküto
Pôr/colocar	Inhata
pôr/colocar (vou colocar lá)	Tkia tinha'a
Por/colocar (coloque aí)	Anha ikamana (hanha)
Pôr/colocar (põe mais aí)	Anhaiki ikamana



Aneuku (haneuku)

Procurar (vai procurar)	Īkiatu japatche
Quebrar (o coco)	Aipiache
Quebrar (quebrou/espátifou)	Taruvu A árvore quebrou.
Quebrar/partir	Aneuku (haneuku)
Queimar (já queimou lá)	Tomu ta'a
Queimar (já queimou)	Tomu
Queimar (queimou)	Homo
Querer (eu quero)	Ichinhaka
Querer (não quero mais)	Tichinhakapiki (tichinhakapik)
Querer (não quero)	Tichinhakapu
Querer (quero mais)	Ichinhakaki
Rachar	Apaōtomo (hapaōtomo)
Rachar	Pautovu (ipiātomonu)
Rachar (está rachando lenha)	Ma paōtomono soise
Roer	Ichiaka
Roncar (está roncando)	Chaki tchanóka
Saber (estou sabendo)	Tusi inhemo

Saber (você não sabe)	Tchetuseupaimo
Sair	Īkiatu (īkietu)
Sair (saia!)	Amé'tuve'õ
Sentar (sentar um pouco)	Atōmo vaita
Sentar (sente-se!)	Atomō'õ (átomo)
Sentar (vamos sentar)	Kuri ótomo
Sonhar (sonhei)	Ipiósikia
Sonhar (você sonhou)	Aposikia
Sorrir	Viavórch (ajakata – hajakata)
Sonhar (sonhei)	Ipiósikia
Sugar/chupar (ele chupa, bebe)	Tchavo
Sugar/chupar (chupar o caldo)	Isüta
Tocar instrumento musical	Asumono (hasumō)
Todo, inteiro	Ananhã (anajã)
Tomar banho	Atópi
Tomar banho (ele já tomou banho)	Tchauki tuvatopio
Tomar banho (está tomando)	Chatopikia vaita
Tomar banho (já tomei, tomou)	Tichatopikia
Tomar banho (vá tomar banho!)	Haku atópi
Tomar banho (vamos tomar banho)	Kuri watopi

Tomar banho (vamos tomar banho)	Watópi
Tomar banho (vou tomar banho)	Īkieto chatopi
Tomar fôlego	Hanasaka
Tocar instrumento musical	Asumono (hasumō)
Urinar (já urinou)	Īkiatu jasupari
Urinar (vai urinar)	Īkiatu jasupari
Vir (nós viemos)	Sovekato
Viver (estou vivendo)	Suorikia
Vomitar	Hono
Vomitar (estou vomitando)	Chōōka
Vomitar (quer vomitar)	Chinhaka chōō
Vomitar (vomitou)	Tichoūka (sichoūka)
Vir (nós viemos)	Sovekato

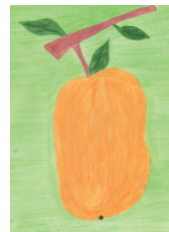




Pusiórch



Nasusurch



Palavras ligadas à flora

Babaçu – palmeira indaiá

Kusich

Capim

Nourch

Flor

Pusiórch

Folha

Nasusurch

Fruta

Nutarch

Mata grande, floresta

Nourch (nürch)

Mato

Nastchoporo (nachoporo)

Palha de acori

Nasumotakürch

Palha de indaiá

Nasukusich

Raiz

Chanakarch



Saudações • diálogos • questionamentos

Adeus	Ariórch
Obrigada/o (agradecimento)	Tchapié (chapié)
Obrigada/o você	Tchapié haimo
Onde (onde está seu pai?)	Katoti taita
Como?	Kavané'é
Como?	Ütuvu
Quantos	Tuvinho
Quantos (quantos dias?)	Tuvio nanénéka
Não há de quê	Hõ'õ
Não, nunca	Hũka
Não há de quê	Hõ'õ
Quem que é	Hũka napuu
Por quê	Tiakuki (tiakuki ajsamoné'é)
Ele (este?)	Tooné'é (tooné')

Adjetivos • Advérbios

Amargo	Pitchanané
Amarelo	Amaririo
Alto (arvores)	Apetaisürürch (hapetaisürürch)
Alto (mais altinho)	Apetaisunuma
Alto (no alto, no céu)	Hapü

Alto, grande (pessoa)	Sunaurch
Alegre, contente	Pókununha'a
Apertada (está, a roupa etc)	Homeno
Azedo	Hokoro
Baixo (coisa e pessoa)	Vatokarch (vatokama)
Bem / bom (está bem, bom, sim)	Hórchinha (hóchinha) (órchinha, óchinha))
Bem/bom (está bem de saúde)	Hórchinha nesuvóriki
Bem/bom (está tudo bem comigo)	Hórchinha inh~emo
Bastantes mortos	Sunumana mokonho Sunuma ko konhóka (PI)
Bonito, bom	Konhórch
Bonito, lindo, limpo	Mastakama
Branco	Purusuvi (purchuvi)
Cansaço (estou cansado)	Jatatcheka
Cansado (outro tá cansado)	Watatchevo (watatcheo)
Calor (está calor, quente)	Pasapé pieikich
Calor, quente	Pieikich (peikich)
Comprido, largo	Avaich (havaich – haruvaich)
Correto	Vésüro
Coisa velha	Pioturch (piotürch)
Demais (intensidade)	Taruku
Dó (está com dó)	Ipiókuruka (ipioküruka)
Dó (tenha dó)	Apoküro

Doce (está doce)	Husinha
Duro	Tiaich
Feio	Kiumaturch
Forte, alto	Kosouro
Fraco	Kütavo
Inchado	Kitchusavo
Gordo	Vauru
Gostoso	Honinha
Grosso – forte	Kügaich
Fedido	Hório
Magro, fraco	Kitakarch (kütavo pieisich)
Magro/fraco (está magro/fraco)	Tarikapáe kitakarch
Mudo	Joparch
Muito (intensidade)	Tarikapáe
Muito, muitos, bastantes	Sunuma (tsunumã)
Muito, muitos, bastantes	Sunuma (tsunumã)
Pequeno	Kenenesema (keneneses)
Pequeno, baixinho	niatokama
Perto (pertinho)	Sainhaama
Podre	Póreo
Pouco pequeno	Sinhaama (tsinhaama)
Preto, negro	Pusich
Rápido	Heskonho (héskonho'o)
Seco	Hogavo
Sujo	Küsupich (kisupich)

Surdo	Nhasupóórch
Só, somente	Ovich
Todo, inteiro	Ananhã (anajã)
Tristeza (está triste demais)	Tacuru nesutchéki
Tristeza (estou triste)	Esutchéka (hesutchéka)
Tristeza (você está triste)	Asutchéka (hasutchéka)
Tristeza (está triste demais)	Tacuru nesutchéki
Velha	Pókupósuma
Velha (está velha)	Tupóku pósuma
Velho (está velho)	Tchauki tupõõté (to po'oma)
Velho, velhinho	Pioma (pooma) (Ff)

Localizadores no espaço

Aqui	Hauna'a
Aqui, para cá	Tauna'a
Debaixo	Kinhana (hainha)
Dentro	Hauvo
Em cima	Hone
Frio	Urchurchio
Fundo	Hotüürch (hótuürch)
Lá	Taa (ta'a)
Longe (para longe)	Ta itche
Longe (vamos para longe)	Kuri ta itche
Perto (pertinho)	Sainhaama
Perto (vamos pertinho)	Kuri sainhaama



Tovich

Marcadores de tempo

Amanhã	Tovaka (Ff) Tiovaka (Fm)
Amanhecer (amanheceu)	Tanénéka
Ano	Nasküves Nasküvéka (PI)
Anos (muitos anos)	Manomutanhã
Antigamente era assim	Ané tukanhẽẽ
Agora mesmo, logo	Kamapae
Tarde (entardecer)	Tütümümüka
Manhã	Taäsüru (taäsürürch)
Madrugada	Kaita itche nanénés
Madrugada	Kuinanenes
Meio-dia	Sitóse
Noite	Tovich
Noite (já está de noite)	Tutovikia
Sempre	Nokovoitche
Sol	Suurch (suürch)
Sol (sol se pondo)	Sreresuurch (tseresuurch)



Nomes de animais, aves, insetos

Abelha	Níorch Nioka (niok) (PI)
Águia	Tamósich (Ff)
Andorinha	Chajarés (Ff) Nochajarés (Fm)
Andorinha tesoura	Taichipóorch (Ff) Notaichipóorch (Fm)
Andorinha tesoura (filhote)	Taichipoõma (Ff) Notaichipoõma (Fm)
Anta	Kutapakich (Ff) Nokutapakich (Fm)
Anu branco	Senéés (Ff) Nosenéés (Fm)
Anu preto	Vaurich (Ff) Novaurich (Fm)
Aranha	Samarch (Ff) Nosamarch (Fm)



Kutapakich (Ff)
Nokutapakich (Fm)





Samarch (Ff)
Nosamarch (Fm)



Paravarch (Ff)
Noparavarch (Fm)



Paturich (Ff)
Nopaturich (Fm)



Kürch (Ff)
Nokürch (Fm)

Arara

Paravarch (Ff)
Noparavarch (Fm)

Ararinha

Paravachiórch

Barata

Choripiakich (Ff)
Nochoripiakich (Fm)

Beija-flor

Chunumã (Ff)
Nochunumã (Fm)

Bezerro

Toroma

Bicho (larva), bicheira

Kimürch
Kimüka (PI)

Bicho-de-pé

Tiorurch (Ff)
Notiorurch (Fm)

Bicho do mato

Nóriórch

Bicho, larva

Nichich
Nichikia (PI)

Bode

Tchiivórch (Ff)
Notchiivórch (Fm)

Boi, touro (macho)

Torórch

Borboleta

Paturich (Ff)
Nopaturich (Fm)

Caititu

Kitchóriorch (Ff)
Nokitchóriorch (Fm)

Cachorro

Tamokórch (Ff)
Notamokórch (Fm)



Kavajurch



Susich (Ff)
Bosusich (Fm)



Chourch (Ff)
Nochourch (Fm)



Avaich na chourch

Capivara

Kürch (Ff)
Nokürch (Fm)

Caracol do seco

Tururch

Caramujo da água

Kiaparch

Carneiro/ovelha

Novicharch

Cavalo

Kavajurch

Cervo

Susich (Ff)
Bosusich (Fm)

Cobra

Chourch (Ff)
Nochourch (Fm)

Cobra comprida

Avaich na chourch

Cigarra

Korés (Ff)
Nokorés (Fm)
Nokoréka (PI)

Coelho

Vaürch (vaurch) (Ff)
Novaürch (Fm)

Cotia

Nookich

Coruja

Suórukókórch
(suvórukókórch) Ff)
Nosuórukókórch (Fm)

Ema

Pajarés (Ff)
Nopajarés (Fm)

Cupim

Charesürch (Ff)
Nocharesürch (Fm)



Pajarés (Ff)
Nopajarés (Fm)



Charesürch (Ff)
Nocharesürch (Fm)



Tipich (Ff)
Notipich (Fm)



Tapararch (Ff)
Notapararch (Fm)

Formiga

Tipich (Ff)
Notipich (Fm)

Formiga (carregadeira)

Sépés (Ff)
Nosépés (Fm)
Sépéka (Pl)

Formiga (formigão
camundá)

Kosupekich

Gafanhoto

Tapararch (Ff)
Notapararch (Fm)

Galinha – frango

Kuruvasürch (Ff)
Nokuruvasürch (Fm)

Galo

Póorch

Garça

Vakich (Ff)
Novakich (Fm)

Gato

Meses (Ff)
Nomeses (Fm)

Jabuti (cágado)

Petararch (Ff)
Nopetararch (Fm)

Jacaré

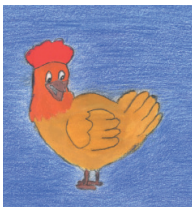
Kürich (Ff)
Nokürirch (Fm)

Lagartixa

Kichórch (Ff)
Nokichórch (Fm)

Macaco

Kiovich (Ff)
Nokiovich (Fm)



Kuruvasürch (Ff)
Nokuruvasürch (Fm)



Kürich (Ff)
Nokürich (Fm)



Kürch (Ff)
Nokürch (Fm)



Piavórch (Ff)
Nopiavórch (Fm)

Macaco bugio

Manharchich (Ff)
Nomanharchich (Fm)

Macaco curiango

Piavórch (Ff)
Nopiavórch (Fm)

Lobinho

Maatusés (Ff)
Nomaatusés (Fm)

Lebre

Nonhasu

Mosca

Küpürch (Ff)
Noküpürch (Fm)

Mosquito

Türch (Ff)
Noitürch (Fm)
Tüka (PI)

Mula

Vurikiarch

Ovelha novinha

Novichama (nomichama)
Nomichamaaka (PI)

Papagaio

Motorürch (Ff)
Nomotorürch (Fm)

Peixe

Nopiókórch

Peixe (que parece piaba)

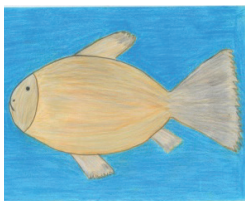
Tivivich (Ff)
Notchivivich (Fm)

Peixe (bagre)

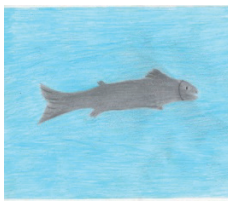
Veavórch (Ff)
Noveavórch (Fm)

Peixe (espécie de peixe)

Sukarch (Ff)
Nosukarch (Fm)



Nopiókórch



Sukarch (Ff)
Nosukarch (Fm)



Piririch (Ff)
Nopiririch (Fm)

Peixe curimba	Savarurch (Ff) Nosavarurch (Fm)
Perdiz – jaó	Kükich (Ff) Nokükich (Fm)
Perdiz no campo	Piririch (Ff) Nopiririch (Fm)
Periquito	Siórch (Ff) Nosiórch (Fm)
Periquito (vaitaca)	Taturchiórch
Pica-pau	Turch (Ff) Noturch (Fm) Tuumaka (PI)
Pintinho	Kunumasuma Kunumasumaaka (PI)
Preguiça (bicho)	Machikiarch
Porco	Pautches Pautchéka (PI)
Quati	Noich
Sapo	Sapórch (Ff) Nosapórch (Fm)
Sapo cururu	Kürch (Ff) Nokürch (Fm)
Rato	Chichórch (Ff) Nochichórch (Fm)



Pautches
Pautchéka (Pl)



Sapórch (Ff)
Nosapórch (Fm)



Takõõrch (Ff)
Notakõõrch (Fm)

Tatu	Takõõrch (Ff) Notakõõrch (Fm)
Tatu-bola	Noniakatch
Tatu liso	Purususu
Tatu peba	Nopéich
Tucano	Noinonés
Tucano (espécie de tucano)	Ponchoes(Ff) Nopónchoes (Fm)
Tucano (um tucano)	Tama'a noinonés
Vaca	Vakarch
Vaga-lume	Kurukusich (Ff) Nokurukusich (Fm)



ANIMAIS E AVES*

* Trabalho realizado pela professora Maria Sírnia Rupe.



Cervo

O cervo é um animal que vive no pântano, que é um lugar úmido. Ele se alimenta de frutas e outras coisas.



João Pinto (Matikoma)

É uma ave que vive na mata e se alimenta de bichinhos. Sua pena serve para fazer artesanato, porque tem cores vivas.



Tatu-peba (Nopéich)

O peba é um animal pequeno que serve de alimento para as pessoas. Ele vive no mato, come minhoca e mandioca.



Cordo (Moturruhis)

É uma ave que vive na mata, alimenta-se de bichinhos e arroz.

Vive nas roças à procura desse alimento para comer



Raposa (nopaturirs)

É um animal mamífero carnívoro de cauda peluda, e vive na mata e se alimenta de aves.



Passo-preto (nossevois)

É uma ave pequena e suas asas e o corpo inteiro são pretos. Alimenta-se de arroz, bichinhos e vive nas matas.



Escorpião (Neataurch)

É um inseto vermelho. Ele vive na mata e é perigoso. Alimenta-se de folha, formiga.

Não serve de alimento para o povo Chiquitano.



Kiaparch - caramujo d'água



Nakoers (Urubu)

Na língua chiquitano, urubu se chama Nokoers.

É uma ave que se alimenta de carniça e vive procurando por ela.

O urubu mora no pau seco.



Peru

O peru se alimenta de milho. Quando ele está pequeno, come arroz e ovo ferventado.

O peru serve de alimento para o povo Chiquitano

Novicharch (Carneiro).



Na língua chiquitano, carneiro se chama novicharch. É um animal grande e bonito, sem pelo.

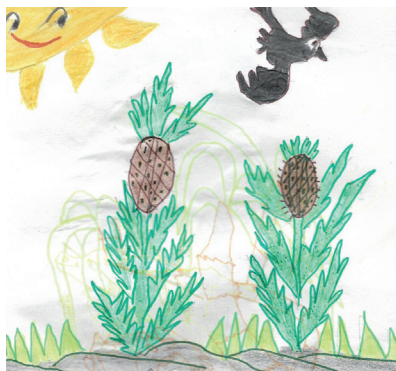
Ele se alimenta de capim. É criado aos cuidados do homem para sobreviver e serve de alimento para alguns chiquitanos.

É um animal sagrado para a sobrevivência dos seres humanos



Natatuhyorch (Baitaca).

Baitaca na língua chiquitano é natatuhyorsch. É uma ave pequena, bonita e inteligente. Faz seu ninho na roça. Ele se alimenta de insetos, semente e milho. Sua cor é verde. Ele é barulhento. Não serve de alimento para os chiquitanos.



Nosisis (Graia).

A graia na língua chiquitano é nosisis.

É uma ave pequena, vive na mata, é preta e se alimenta de frutas.

Faz seu ninho na roças e serve de alimento para os chiquitanos.



O Corimba (Nokiperes).

O nokiperes é um peixe grande e esperto. Ele serve de alimento para as pessoas. Vive dentro d'água. Ele como frutinhas que caem na água. As pessoas o pescam com a rede passando dentro d'água. Nós, chiquitanos, gostamos de comer Nokiperes.



Noitorors (Traíra).

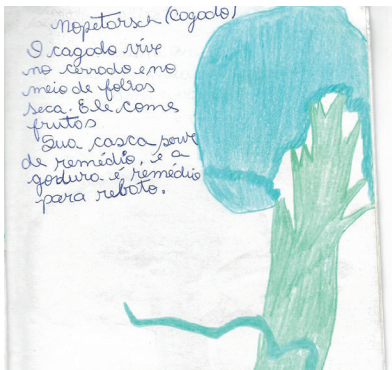
A traíra vive na água e se alimenta de bichinhos e frutas que caem na água. Ela serve de alimento para o povo Chiquitano.



**Kükich (Fala feminina) Nokükich
(Fala masculina)**

O jaó se alimenta de frutinhas, pedrinhas, milho, arroz...

Suas penas servem para fazer artesanato. Sua carne é alimento. Ela vive no mato



**Petarch (Fala feminina) Nopetarch
(Fala masculina)**

O cágado vive no cerrado e no meio de folhas secas.

Ele come frutas.

Sua casca serve de remédio. Sua gordura também é remédio e serve para o rebato.



Notuvairch (Biguá).

O biguá vive na beira da lagoa, rio, pântano...

Seu alimento são peixes.



Grilo (Notunurch).

Inseto saltador que vive nas árvores ou beira de água. Quando aparecem em bando podem atacar plantações.



Joaninha (Notchemporch).

Inseto que gosta de ficar nas folhas. Alimenta-se de insetos bem pequenos. Vive também debaixo de casca de pau podre.



Sapórch (Fala feminina) Nosapórch (Fala masculina)

Animal vertebrado, anfíbio sem cauda. Sua vida começa na água e quando adulto vive também na terra. Alimenta-se de insetos.



Tipich (Fala feminina) Notipich (Fala masculina)

Inseto que vive em formigueiro.

Alimenta-se de folhas e restos de animais mortos, restos de comida, açúcar e insetos.



(Carrapato) Karatarch.

Animal invertebrado, da mesma espécie das aranhas, parasita de animais domésticos e selvagens e, também, do homem.

Para se alimentar, chupa o sangue do indivíduo.



Veado-pardo (Noesurich)

O veado existe muito na selva.

Ele gosta de sair nas roças para comer folha de feijão. No mato e na roça ele chupa bo-caiúva.

E o nome dele em chiquitano é Noesurich



Noitororch

A traíra vive nos lugares mais fundos dos rios e sai nos lugares mais rasos para caçar seus alimentos



Mirim (Nopoes)

O mirim vive no cerrado. Ele se alimenta de formigas



Nokispintal

A paca é um animal que vive na mata, dentro de buracos e na beira do rio.

Se alimenta de acuri, bocaiúva e alguns tipos de vagem.

Ela é um alimento para nós.

Nós a caçamos à noite. Descemos de cima da árvore, pegamos a paca morta e vamos embora para casa.



Veavórch (Fala feminina)

Noveavórch (Fala masculina)

O bagre vive no buraco de pedra e se alimenta de inseto.

Kuruvasürch (Fala feminina)

Nokuruvasürch (Fala masculina)



A galinha é uma ave doméstica que se alimenta de milho, insetos e, principalmente, de capim.

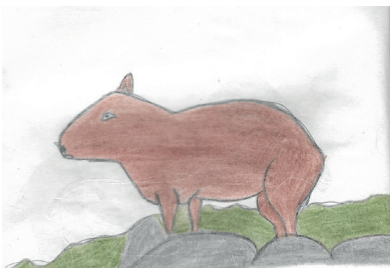
Ela nos fornece carne e ovos para o nosso alimento. O nome dela no nosso idioma é Kuruvasürsch.



Siörch (Fala feminina) Nosiörch (Fala masculina)

O periquito é uma ave muito esparta, pois quando plantamos roça, ele vai até o pé de milho para se alimentar de grãos.

Sua pena serve para fazer artesanato.



Kürch (Fala feminina) Nokürch (Fala masculina)

A capivara alimenta-se de capim, arroz e outros grãos.

É um animal que vive na água ou na mata.



Chichórch (Fala feminina)

Nochichórch (Fala masculina)

O rato é um animal pequeno e alimenta-se de arroz, milho e outros frutos.

Vive na floresta ou no teto das casas.



Vaca (Vacarch)

Vacararch é o nome que em nosso idioma damos à vaca.

Ela vive no campo e se alimenta de capim.

A carne e o leite da vacarch são muito utilizados para nossa alimentação.



Nopiókórch - (peixe)

O nopiókorch é de grande utilidade.

Nós, chiquitanos, gostamos de comer a sua carne.

Nopiókórch para o não índio é chamado de peixe.



Notuvatirch (Pato)

Tuvartirsch é a ave que gosta de água. Sua carne é muito apreciada pelos chiquitanos.

O seu nome dado pelo branco é pato.



Sokóres - (seriema)

Seriema é a ave que se alimenta de folhas e insetos. Ela vive no mato.

Sua carne serve para comer.

Em nosso idioma o seu nome é socorés.



Petarch (Tartaruga)

A tartaruga é um animal que vive na mata.

Ela é muito lenta e se alimenta de folhas e frutas que ela encontra.

A sua carne serve de alimento.

O nome da tartaruga em chiquitano é petarsch.



**Notacoorch ou purususu
(tatu liso)**

O tatu liso vive nas matas e, à noite, sai no campo para caçar minhoca e cupim, que são os seus alimentos.



**Piririch (Fala feminina) Nopiririch
(Fala masculina)**

A perdiz vive no cerrado e se alimenta de sementes e raízes.



Pavarch (jacutinga)

É uma ave grande que serve de alimento para nós chiquitanos. Ela vive na beira de rios.

Pica-pau - Turch (Fala feminina)

Noturch (Fala masculina)



O pica-pau é uma ave muito trabalhadora e a sua cor é muito linda.

Alimenta-se de bichinhos, caracóis.

Faz o seu ninho em buracos de pau que ele consegue furar.



Bem-te-vi (Notivirch)

O Bem-te-vi é uma ave bem mansa e vive nos pomares.

Alimenta-se de insetos e sementes e de sua pena fazemos artesanato.



Nois (quati)

O quati na língua chiquitano é chamado de nois.

Ele vive na mata e gosta de estar subindo nas árvores.

Alimenta-se de cupim.

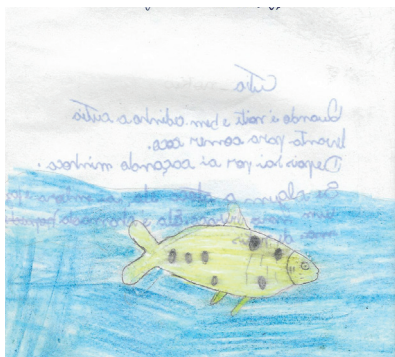
Tem gente que come a carne dele. Sua gordura serve de remédio.



Jacutinga (Pavarch)

É uma ave grande que serve de alimento para nós chiquitanos.

Ela vive na beira do rio.



A piava (notivivis)

A piava é um peixe muito esperto.

Serve de alimento delicioso para as pessoas.

Vive dentro d'água e come frutinhas que caem na água.



Tamokórch (Fala feminina)

Notamokórch (Fala masculina)

O cachorro é perigoso e traiçoeiro, mas é inteligente e bom para quem ele conhece. Ele é bom para caçar.

O nome dele na língua chiquitano é Tamocorch.



O veado (Nogorch)

O veado é um animal rápido e arisco. De vez em quando o índio mata o veado, pois é um alimento gostoso, mas é bem difícil de matá-lo.

O nome dele é nogorch.



Vaürch (vaurch) (Fala feminina)

Novaiürch (Fala masculina)

O coelho corre bastante. Alimenta-se de bichos e cenoura.

Ele é chamado de nuvaürch.



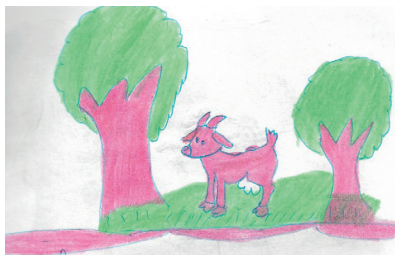
O tucano (noinonés)

O tucano é um animal muito arisco.

É difícil pegá-lo.

Come insetos que voam.

Ele é chamado de noinonés.



Tchiivórch (Fala feminina)

Notchiivórch (Fala masculina)

O notchiivórch se alimenta de capim.

O notchiivórch sobrevive no mato.



Anu preto (Novaurich)

O anu preto é uma ave muito mansa e não faz mal a ninguém.

Alimenta-se de formiga e cupim e vive na floresta.

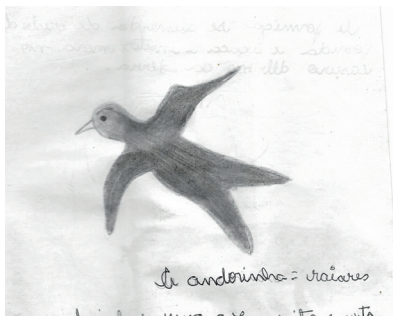


Juruti (nupaitchuris)

A juruti é uma ave acinzentada.

Alimenta-se de arroz, pedrinhas e frutos.

Sua carne é muito deliciosa e sua pena serve para fazer artesanato.



Chajarés (Fala feminina)

Nochajarés (Fala masculina)

A andorinha é uma ave muito esperta.

Ela vive somente na floresta e alimenta-se de insetos e frutos.

Adapta-se em temperaturas quentes.



Gato (nomeses)

O gato é um animal doméstico, mas às vezes é muito bravo.

Alimenta-se de carne, arroz e feijão.

É também muito cuidadoso com a casa e seus filhotes.



Kichórch (Fala feminina)

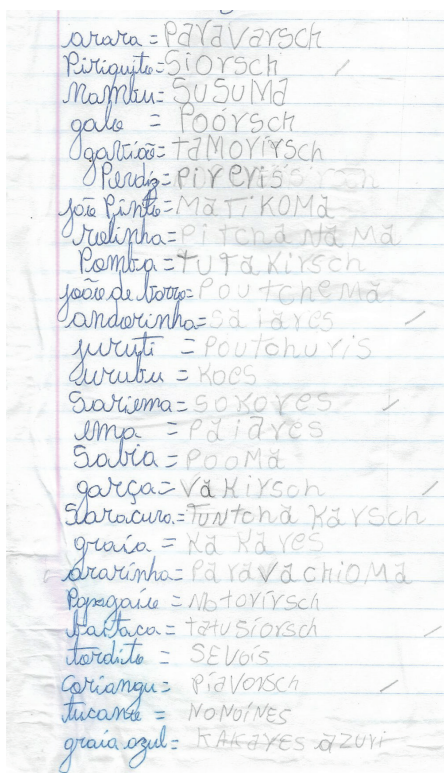
Nokichórch (Fala masculina)

A lagartixa vive no mato, nas paredes das casas e se alimenta de grilos e insetos pequenos

A collection of hand-drawn animals in various colors, including birds, mammals, reptiles, and fish, scattered across a white background. The drawings are simple and colorful, featuring a variety of species like a blue bird, a green parrot, a toucan, a pink butterfly, a yellow cheetah, a brown bear, a spotted dog, and several fish. The animals are drawn in a whimsical, childlike style with bold outlines and flat colors.

Os textos a seguir foram feitos pelos estudantes em sala de aula com seus professores em atividades diversas e, também, em momento especial de pesquisa com os anciãos¹.

Há um importante registro histórico das vozes de anciãos que não se encontram mais fisicamente com os estudantes, mas seus ensinamentos estão presentes nesses arquivos.



1 Trabalhos realizados pela professora Maria Sírila Rupe e Benedito Santana. O registro da africada retroflexa ainda era rsch, no entanto, ocorreu a revisão da ortografia e este fonema passou a ser registrado com rch. Esta é uma marca importante na língua do povo Chiquitano.

Passo Preto: TUVUVÍRSCH ✓
 galinho: KUVVASUVSCH ✓
 Pato: TUVASUVSCH ✓
 Benterrí: KINKELÍRSCH ✓
 Beijo Flor: KUMUMÁ ✓
 onça: MUVÁÍRSCH ✓
 tucuri: PÁCHAVÍRSCH ✓
 marreco: TUMASUMÁ ✓
 gooi: KOKÍRSCH ✓
 gavião: NUTKUNARÍS ✓
 Coruja: SUKOKOKORSCH ✓
 Pintinho: KUVUSUMÁKA ✓
 montono: MAKONÍORSCH ✓
 Picapau: KARPINTEIRO ✓

Amoleirinho :	KoLoNdriNa
Sarwemo :	NoSoKoReS
gorça :	NUVaKiRSch
Saracuro :	noTUNTeHaKaRSch
gruãa :	noKaKaReS
Baitaco :	noTuTaHiöRSch
Curiongu :	noVeäVoRSch
Posso Preto :	NoSeVois
Pato :	noTuVaSuRSch
lenterri :	noTiViS
onu :	NUVaöRSch
Tucuri :	noPoNtêS
maresco :	noMaNhaKaRSch
gapuro :	noChuNaViS
Gouyo :	noSoYoVoKoKoRSch
manhomo :	nuMaNhoKaRSch
Pariguito	noSiöRSch

banana = PAKAURSch
 mamão = SAPAIURSch
 abóbora = NOKORSch
 milho = NOSEORSch
 abacaxi = PINHARSch
 jaiaba = VAIAVARSch
 maracujá = PAHIORSch x
 siputa = MAPOOMA x
 pitomba = NOVOKORSch
 cabrito = TIRERES x
 olho de boi = SUTO VOIES
 ata = TCHIRIMOARSch
 orichicum = POKOHIRSch x
 limão = REMONÉ
 marmelada = TCHURIKIRSch x
 algodãozinho = KUAUPES
 laranja = TAKUMES
 ingá = PAUHIRSch
 fruto banana = LUKUMA
 caju = SUKARSch x
 ginipapo = VIRSch x
 caju = KAIU
 uruculhu = MOTCHO TCHORSch x
 meludinho = SINIAKARSch x

maracupo = pahiotsch ✓
 ciputo = mapoomo ✓
 cabrito = noiteke's ✓
 marmelado = chutiki'sch ✓
 ginipopo = vii'sch ✓
 urvalheira = nomotchor'sch ✓
 veludinho = simiak'sch ✓
 marango = pahi'sch ✓
 combrão = nokumunis ✓
 congoquinhão = totaite'sch ✓
 zotela = iotpiak'sch ✓
 são caetano = may'samina ✓
 chio magro = koki's ✓
 alcadi do moto = niuaki'sch ✓
 ouisicam = nopokoti'sch ✓
 ciputo = mapoomo ✓
 cop = nusuka'sch ✓

melancia	=	SANIARSCH	
Bananinho do mato	=	SAPAIUMA	
morango	=	pachirsch	x
cumbaru	=	KUMUNIRSCH	x
milho feio	=	nosebORSCH	
araca	=	vaiaVILHARCH	
Bocaiuva	=	TOTAIRSCH	
cangiquinho	=	TOTACHIRSCH	x
lima	=	RIMARSCH	
maracujá do mato	=	PAHEGIRSCH	
Jatoba	=	IOAPIAKIORSCH	>
morango	=	PAHIIRSCH	>
são loutano	=	MARSAMINA	x
cabaca	=	nirirIRSCH	o
chicó magro	=	KOKIS	
cabacinho	=	MANAIS	
abacaxi do mato	=	ninAKIRSCH	x

bodega - borokis ✓
 flexa - FETCHAS
 choga - METORSCH ✓
 giral - tchAPARSCH ✓
 fogão de barro - TAURSCH ✓
 forno de barro - TAURSCH ✓
 fogão de lupim - NONHES, NOSAKISIRSCH ✓
 banco - tokorsch
 faca - KUSES
 palito de ~~alelo~~ - SOIMA ✓
 facão - MATSETARSCH
 lamparina - VASAPURSCH ✓
 linka - KUKANARSCH ✓
 mesa - MESARSCH
 pente - MOMENES

Diálogo entre jovens.

Jozeir: Bom dia a todos.
Gusto unturata masenarikhi

Jovens: Bom

Ohincha

Sebastião: Como amanheciram.
Tchankutemneka

Jovens: muito bem.

Gumemane chinha

Mancoo: vamos conversar um pouco.

Kuri mapá mata

Lucioma: Como foi a dormida esta noite.
Cavenei manoko materis

deonei: Dormi e sonhei com você.
chomeka ipiesikha cima

Jozeir: E eu sonhei dormi esta noite.
achinhe Kuriesta chome materis

Sebastião: Para que vocês dorme.
moche ano

Lucioma: Para desconversar
meno nhokamza.

marcos: Esta gente é real
Terezius Siurus

cleonei: Sim
ie

Luciana: vocês sabem porque jozair está triste?
Rahi tchame takute tchovair vatcheka

Sebastião: não sei
hunka tuxinhe

jozair: vocês querem beber chicha.
Rahi inchimhoka atcha tavaruris

jozair: sim
ie

marcos: Luciana vai buscar a chicha?
Lucianavars ako apache tavaruris

jozair: você vai Luciana!
Rahi aco Lucianavars

Luciana: Porque não vai você marcos.
Takute hunka ako Rahi marcos

Luciana: Esta você irá lá pegar e servir.
Kiuvav Rahi pisuvape tao upache aserini

cleonei: vamos jogar bola na casa de Sebastião.
Kuri matchupetka mavavah pavis iatcheka Sebastião

marcos: vamos pescar amanhã no rio.
Kuri tchava tiuvaka mevurivav

cleonei: O porrego está cheio.
nosurav anatie vativav

jozair: vamos embora
Kuri inkiaticha

Sebastião: Tchav.

Diálogo entre família
cristã e familiar

Suzana: Bom dia!
Ostuspiika

Suzana: vamos tomar café?
Kuri ucha café

Mariana: ^{temos} Kuri

Jorge: Como vai nossa parente?
Tuvata raimo parente

Sebastiana: Tudo bem
Ostuspiika

Suelen: você é índio ou branco Jorge?
Ou souka puresim's Jorge

Jorge: índio
Souka

Mariana: Sebastiana está triste.
Tiamersch souka

Sebastiana: Por que?
Tokuki

Mariana: subentão meu chinelo
Tapiro, tapirope, toki

Diálogo entre jovens.

João : Bom dia a todos.

Custo unturata masenarikui

Jovens : Bom

Ohinba

Sebastião : Como amanhecemos.

Tchankitapemeka

Jovens : muito bem.

Gurumano chinha

Marco : Vamos conversar um pouco.

Kuri mapá mata

Luciana : Como foi a dormida esta noite.

Cavaneé nanoko materis

Leonei : Dormi e sonhei com você.

chomoka ipiosikua aima

João : E eu sonhei dormi esta noite.

achinhe Kuveta chome materis

Sebastião : Para que vocês dorme.

moche ano

Luciana : Para descansar

meno nhokansa.

marcos : Esta quente a sel

Peserius Siurus

cleonei : Sim

ie

Luciana : vocês salem porque fazer esta triste.

Raki techiemo takube tchorair vatcheka

Sebastião : não sei

kunka twainhe

jozair : vocês querem beber chicha.

Raki inchimboka atcha tanauris

jozair : sim

ie

marcos : Luciana vai buscar a chicha?

Lucianamars ako apochi tanauris

jozair : você vai Luciana!

Raki ace Lucianamars

Luciana : porque não vai você marcos.

Tachuke kunka ako Raki marcos

Luciana : Custa você ir lá pegar e servir.

Kiurus Raki pizuripe tao apochi aserini

cleonei : vamos jogar bola na casa de Sebastião.

Kuri matchupoka masorot pors iatheka Sebastião

marcos : vamos pescar amanhã no rio.

Kuri tchoria tiivaka masurius

cleonei : O porrego está cheio.

nosurius anatie natirii

jozair : vamos embora

Kuri inkiaticha

Sebastião : Tchau.

Neskurch : as cores

Marron : Marchone

verde : verchte

rosa : Richosovo

laranjado : laranjado

vermelho : kutiriki

Amarelo : maririo

Cizul : asure

Branco : Purussurri

Cinza : tiivutürch

Preto : Kivritsio

Nexo : moravo

vamos cantar música de pássaro
kuri makanta nhesonís mataumata

Os passarinho voam
mataumata vovasakii
eu também quero voar
ichinhaka aiasó

Os passarinho cantam
mataumata makantara
eu também quero cantar
Atinityo ichinhaka chatanta
com o biquinho para o céu
noers nonapes

com o biquinho para o chão
noers matokionokis mukuiirs

O pé o pé a mão a mão
piopes, piope, minhe, minhe
da uma volta meu amigo

kuri masotionó tchurapa
aperte a mão do seu irmão
ainhee neí mitigars (matigaiirs)
mitigaiirs

(Imácio)

nossa festa tradicional é o curusé.

soreka pirista pisamone kurusé.

vou viajar amanhã

tiika inkista voriane

vou jogar bola

*inkista sbatchupka

como você chama

Kavamenire

agradeço a sua presença.

Sumii pipirenta

Quantos anos você tem

tuvinho masiiti

vamos dançar o curusé

Kuxi ototo kurusé

Que tipo de brincadeira você gosta

machi pepatataks kondo raimo

Quem chegou primeiro

Kinaki Kosega nae

Nós vamos apresentar a dança

somekatoto presentaro tokokars.

você trabalha de que?

kinana travata

nossa festa tradicional é o curusé.

soreka pirista pisamone kurusé

Nós vamos apresentar a dança.

somekatoto presentaro tokokars

quem é seu namorado?

Kina nameraro

vem os nossos parentes.

Kuachu noparente

3ª Sei vhu paie po Cristo na yocarui nitchaku
minhu pupu tchaku namantisari.

Seia ie po Cristo na pakurui nitchaku
minhusupii tchiku namantisari

Cristo nesse pai pendo, mas para de
pecado.

Cristo para seus filhos livra os
pecado.

Kuata heimo ditino Uaxaruch niuxupa
homo o amor o amor de Jesus.

A nós dei, Ditina luz
em novas almas acendi
o amor, o amor de Jesus.

3ª Sei vhu paie po Cristo na yocarui nitchaku
minhu pupu tchaku namantisari.

Seia ie po Cristo na pakurui nitchaku
minhusupii tchiku namantisari

Cristo nesse pai pendo, mas para de
pecado.

Cristo para seus filhos livra os
pecado.

Canto

É Kiukurch e festa ao Belém
Os nonheika e os nãheloka
apakanta amém

É natal e festa em Belém.
Os homens e os anjos
proclamam amém.

canto

música mhesanen

Tamazia querendo remédios para curar lhemem.
Tomasama 3x atinhemes se totistikamã

Kristianuka Ichikiamuka Ome'e Toma'a
poeshirich pinhesonuka ciune natsorakone.

O povo Chigutome tem uma grande tradi-
ção nunca vou esquecer porque é de
coração.

Ome'e Toma'a tsourch kumenkia
remareparch molsomano viurichirich
a'apuru carmarvorch.

Tinha um índio no meio do toquanal
fazendo sua flauta para tocon e cor-
mandol.

Saimipio Ome'e Toma'a nigymharch et-
biu mama tarukunipinkikimuka.

Perto da minha casa tem um
pe de abacaxi, eu perto da minha
mãe pinto muito feijão.

Pombinha *

3
1º 2º ano
2011

Um dia uma pombinha estava voando.
Tamã nanenes tois naneneta mototatus toni vasoro
na floresta quando um garvão aparece
neius nhatai tamã motamoiuis
chega na ponta da árvore e quer comer a pombinha
nhatai poche otosoi vasoro atamano motikinha
mas a pombinha se esconde no meio da folha
matanekana lanana susai
e o garvão foi embora e a pombinha foi também
nutamoiuis surotato, motikinha surotato
depois a pombinha foi embora para seu ninho
notikinha surotato mesumeniuis
No outro dia a pombinha desceu no chão.
Kiataro nanenes vasoro akii
para comer lichinho, pedra.
Imona akaumaka, nitchis
Zocuro e levou uma minhoguinha para o seu filhote.
Akioara nitchis asupané malgesius.

⇒ Pítchinha itchoko auro poriente. arie nepais
No gosto de dança com os parente satinga pelva.

Micado

Matesius → cupim

Oração

eu vou →

Tauke Turukia → Vai cozinha

Oto Teakemo sapauus → Vai panho pra mim mamais

26-11-2012

Canto: (Rosaria) → ZÉ de Lounda

Tchoppe Tchakinhotê anhoKemonhê (Bis)

Pirikutivaka anhoKata Turuhemo (Bis)

Tauke, Tauke, metchikohemo (Bis)

Canto (Clemencia) 26-11-2012

Tchoppe Tchakinhotê anhoKemonhê / pirikitivaka /
arie Katato nhemo

Pirikutivaka arie Katato nhemo (Bis)

Homem nunca pensava que a mulher ia largar,
mas tinha esperança que amanhã ia voltar.

Canto

Clemencia

Aureto nhauma Kivore petama

Tosirikie nhauma Kivore petama 7 Bis

Pesquisa

05/04-2023

1. como foi a viagem. ^{OK} (Rosaria) ^{more complete}
Inturute kainake * 2º ano
2. jogo de peteca.
chakupiukhe porio * 2º ano
3. quantos anos você tem.
tuvinho nasuturuka 2º-ano
4. você está gostando da aldeia.
apokienunka tiaku na aldeias
5. você é casado (a).
kaiso posuka
6. quantos irmãos você tem.
tuvinho nitigauru
7. quantos e esse colar.
tuvinho kinatu
8. E dois apa, penêra.
ters napers, manhamatars
9. quantos e seu artesanato.
tuvinho kinatu
10. vai tomar banho.
kinika chotope noisuruus
11. A água é boa
ipino tiuus
12. E menina ou guiri
kupikimba ou nhauma
13. como vocês se sente estando aqui na aldeia
Inturute ipiokondinka hayma aldeias.
~~E menino ou menina~~
14. Fecha porta

archii

Parabéns ~~chii~~ datarch Keridarch
Siinumana felicidades siinumana
mós Kuweka nagsur~~oriki~~
Orchinha siinumane nopuskunukia
Jumpakikia autinapés proteso'ne oi
maria apakiviru nopusuparch.

Parabéns pra você
nesta data querida
muitas felicidades ~
muitos anos de vida
com imensa alegria
Suplicamos ao seu
proteção de maria e as
benção de Deus.

Ichavute' e o sois no messes ses ~~archumane~~
nomesses ses Ichikonopo po tone chika ka
dermirai rou do Toriviki que o nomesses
deu areko.

Atirei o pau no gato Koto
mas o gato to to não
morreu reu reu dona
chica ca admirou se se
do burro do burro
que o gato deu miau.

02-2013

Texto: Travakors

- Vou na escola para estudar.

inktiata na eskuera mona tchakionuma.

Quero aprender ler e escrever textos.

Gostei ia vesovi tchakionumo tchaestoria

Gosto de ensinar falar a lingua materna.

ichimbata chaminitia mesitorians.

Meu colega de sala gostam mas eu menos da lingua materna.

Quinha morama campanheros quinha mona

crapinha fino mona avima oné matiatata

crapinha tacherinhapii

E eu sou aluno bom de falar o linguara

Quinha chamunitia ^{nhavistiquine} nhavistiquine

Os professores gostam de falar comigo

fino mona chamitiakoi mona

meu caderno este cheio de trabalho escolar.

meu a kitcheniars ataso oikeruns ei

travakors

Sou ansioso e payé a la alodia

mercurs poamá auki vaturar sei sovikia

Sou feliz estudando

Komutiamuns quinha nheme mona aié savi

A professora passa trabalho pra mim

maesthous pasaii travakors nheme.

O diretor cuida da escola.

niriakors vakinara taikunestuera.



VOCABULÁRIO CHIQUITANO

Vocabulário Chiquitano

1.	Abacaxi	Pinharch
2.	Abelha	Niórch Nioka (niok) (PI)
3.	Abóbora	Nókórch
4.	Abrir (abra! Imp)	Aiauhu (hajaugu)
5.	Abrir (abrir a porta)	Aiauhu tiururch
6.	Acabar/terminar (acabou)	Takürusu
7.	Acabar/terminar (está pronto)	Titchauki
8.	Acabar/terminar (pronto, terminado)	Tchauki (tchauk)
9.	Aceitar (aceitou)	Asusiho
10.	Acender (já acendi)	Tinhonokóta
11.	Acender (acenda a vela, fogo)	Anhanoko'o (hanhanoko'e)
12.	Acender (acendo/ acendi)	Inhonokono
13.	Acontecer (vai acontecer/vai ter)	Honé'é (oné')
14.	Acordar (estou acordada)	Testopüka (estopüka)
15.	Acreditar (eu acredito)	Īkiokota
16.	Acreditar (você acredita)	Aikiókóta
17.	Açúcar	Nasukarch

18.	Adeus	Ariórch
19.	Agora mesmo, logo	Kamapae
20.	Agora, hoje	Kauma'a
21.	Água	Tuurch
22.	Água quente, chá, café	Péésururch
23.	Águia	Tamósich (Ff)
24.	Agulha	Kümes
25.	Ajudar – acudir	Ajura
26.	Alegre/contente (você está)	Hapokunūka
27.	Alegre/contente (eu estou alegre)	Ipiókunūka
28.	Alegre, contente	Pókununha'a
29.	Alguém	Hachinhu
30.	Alguém, outra pessoa	Kiatarch
31.	Alma (de outra pessoa)	Nausupurch
32.	Alma (minha alma)	Niosupo
33.	Alto (arvores)	Apetaisürürch (hapetaisürürch)
34.	Alto (mais altinho)	Apetaisunuma
35.	Alto (no alto, no céu)	Hapü
36.	Alto, grande (pessoa)	Sunaurch
37.	Amanhã	Tovaka (Ff) Tiovaka (Fm)
38.	Amanhecer (amanheceu)	Tanénéka

39.	Amanheceu, clareou o dia	Anéétaarch (nanéétaarch)
40.	Amarelo	Amaririo
41.	Amargo	Pitchanané
42.	Amendoim	Naakich
43.	Amigo	Tchurapa
44.	Andar	Améka (naméka)
45.	Andar (andando um pouco)	Chamééka vaita
46.	Andar (andando)	Chamééka
47.	Andar (ele está andando)	Tooné taméku
48.	Andar (está andando)	Taméku
49.	Andorinha	Chajarés (Ff) Nochajarés (Fm)
50.	Andorinha tesoura	Taichipoórch (Ff) Notaichipoórch (Fm)
51.	Andorinha tesoura (filhote)	Taichipoõma (Ff) Notaichipoõma (Fm)
52.	Anjo	Nāhéles
53.	Ano	Nasküves Nasküvéka (PI)
54.	Anos (muitos anos)	Manomutanhã
55.	Anta	Kutapakich (Ff), tapakich Nokutapakich (Fm), nokitapakis
56.	Antigamente	Tükanh ē

57.	Antigamente (assim era...)	Ané tukanhẽẽ
58.	Anu branco	Senéés (Ff) Nosenéés (Fm)
59.	Anu preto	Vaurich (Ff) Novaurich (Fm)
60.	Aparecer (não aparece)	Paané'é
61.	Apertada (está, a roupa etc)	Homeno
62.	Apertada (não está, a roupa etc)	Tchomeenópu
63.	Aqui	Hauna'a
64.	Aqui, cá	Īkamana kamana
65.	Aqui, para cá	Tauna'a
66.	Aranha	Samarch (Ff) Nosamarch (Fm)
67.	Arara	Paravarch (Ff) Noparavarch (Fm)
68.	Ararinha	Paravachiórch
69.	Arco-íris	Rchorchiich (Ff) Norchorchiich (Fm)
70.	Arder (ardendo como fogo)	Hourara
71.	Areia	Küüsórch
72.	Arrancar mandioca	Akia'u
73.	Arroz	Narorch
74.	Arrumar (arruma para mim)	Atche inhemu
75.	Assar (já está assado)	Tüsumonu

76.	Assim	Hané'é
77.	Assim (é assim)	Taimi
78.	Assusta (eu assustei)	Estovuka
79.	Assustar (muitos assustaram)	Vokütovuso
80.	Assustar (você assustou)	Kitouso (kitovuso)
81.	Ata	Serémóiarçh
82.	Avó (Fm)	Kiasi (Fm)
83.	Avó (Ff)	Napae (Ff)
84.	Avô (Ff)	Nakaru (Ff)
85.	Avô (Fm)	Niuma (Fm)
86.	Azar	Tchosinhapü (tchopé sortehã)
87.	Azedo	Hokoro,okoro
88.	Babaçu – palmeira indaiá	Kusich
88.1	-Bagre	noveavorch
89.	Baixo (coisa e pessoa)	Vatokarch (vatokama)
90.	Balaio	Kiórórçh
91.	Banana Bananas, bananal	Pakaurch Pakauka (PI)
92.	Banana comprida (de fritar)	Pakaurch vavaikia
93.	Banco comprido	Avaich na tokórçh
94.	Barata	Choripiakich (Ff) Nochoripiakich (Fm)
95.	Barriga (do outro)	Nakipioru

96.	Barriga (minha barriga)	Nikipiórch (nikipioru)
97.	Barriga (dela/dele)	Kipiórurch (kivóvi)
98.	Barro, parede	Taurch (taürch)
99.	Bastantes mortos	Sunumana mokonho Sunuma ko konhóka (PI)
100.	Batata doce	Kuvitchiórch Kuvitchióka (PI)
101.	Bater, levar pancada	Tajoka
102.	Baú	Kakone
103.	Bêbado	Orchugavo (Ff) Orchujavoti' (Fm)
104.	Bebê	Kuchanama, kuhanama
105.	Beber	Atcha
106.	Beber (venha beber!)	Ariaka atcha'a
107.	Beber (eles bebem)	Votchavo
108.	Beber (estão bebendo)	Utcha'a
109.	Beber (eu bebo, bebi)	Itchaka (itchak)
110.	Beber (eu já bebi)	Titchaka
111.	Beber (muitos que beberam)	Soitchaka
112.	Beber (nós dois bebemos)	Utchaka
113.	Beber (vamos beber água!)	Kuri utcha tuurch
114.	Beber (vamos beber?)	Kuri utcha'a
115.	Beber (você bebe)	Atchaka (atchak)
116.	Beber (você já bebeu?)	Tatchaka

117.	Beber (você quer beber?)	Achinhaka atcha'a (chinhakitcha)
118.	Beijo (de bicho)	Narurchi (arurch)
119.	Beijo (lábio de pessoa) beijudo	Saru iavaiarurch
120.	Beija-flor	Chunumã (Ff) Nochunumã (Fm)
121.	Bem / bom (está bem, bom, sim)	Hórchinha (hóchinha) (órchinha, óchinha)
122.	Bem/bom (está bem de saúde)	Hórchinha nesuvóriki
123.	Bem/bom (está tudo bem comigo)	Hórchinha nhẽmo
124.	Bezerro	Toroma
125.	Bicho (larva), bicheira	Kimürch Kimüka (PI)
126.	Bicho-de-pé	Tiorurch (Ff) Notiorurch (Fm)
127.	Bicho do mato	Nóriórch
128.	Bicho, larva	Nichich Nichikia (PI)
129.	Bobo	Sũutores (sõõtores)
130.	Boca	sa'i (tsa'i)
131.	Boca (do outro)	Naich
132.	Boca (minha boca)	Nesa'i
133.	Bocaiuva (macaúba)	Tutaich
134.	Bode	Tchiivórch (Ff) Notchiivórch (Fm)
135.	Boi, touro (macho)	Torórch

136.	Bola	Vatoorurch
137.	Bolo	Kunhapés
138.	Boneca	Nhākres (jākres)
139.	Boneca (miguelinho)	Tīterich
140.	Bonito, bom	Konhórch
141.	Bonito, lindo, limpo	Mastakama
142.	Borboleta	Paturich (Ff) Nopaturich (Fm)
143.	Braço (dela/dele)	Nipiarch
144.	Braço (seu braço)	Napa
145.	Braço (meu braço)	Nipia
146.	Branco	Purusuvi (purchuvi)
147.	Brasa	Suku'órch
148.	Brasileiro	Postues (postuges)
149.	Brigar	Okusi'õ (okusikia)
150.	Brilhante	Kūsunana
151.	Brincar	Vakupio (vakupi'õ)
152.	Brincar (estão brincando)	Pakupioru (patchupéka)
153.	Bunda (anus)	Naku
154.	Bunda (sem bunda) Bunda (grande)	Sinhopakich tavaiotorch
155.	Buraco/poço	Kūtuvich (kutuvich)
156.	Cabaça (para água – cantil)	Nūrurich (nururich)
157.	Cabaça (para carregar – água)	Tchoronórch

158.	Cabaça (cuia)	Taropés
159.	Cabaça (vasilha)	Maikórch
160.	Cabeça (dele/dela)	Tianurch
161.	Cabeça (minha cabeça)	Nitchana
162.	Cabelo	Taanurch Taanuka (PI)
163.	caçador	Suruotakühu (vaküarch)
164.	Cachorro	Tamokórch (Ff) Notamokórch (Fm)
165.	Cadeira	Silharch
166.	Cair (algo em pé caiu no chão)	Tajoka hakü (tajokü)
167.	Caititu	Kitchóriorch (Ff) Nokitchóriorch (Fm)
168.	Calcanhar (do outro)	Napüta
169.	Calcanhar (meu calcanhar)	Nipieta
170.	Calor (está calor, quente)	Pasapé pieikich
171.	Calor, quente	Pieikich (peikich)
172.	Cama	Kamarch
173.	Camisa	Kamizarch
174.	Camisa (minha camisa/blusa)	Nesamisa, kiamisa
175.	Campo	Choës
176.	Cana	Takonés
177.	Canela (perna)	Ni
178.	Canjica (cozido de milho)	Semiriarch

179.	Cansaço (estou cansado)	Jatatcheka
180.	Cansado (outro tá cansado)	Watatchevo (watatcheo)
181.	Cantar	Tchakātaka
182.	Capim	Nourch
183.	Capivara	Kürch (Ff) Nokürch (Fm)
184.	Cará	nakarch
185.	Caracol do seco	Tururch
186.	Caramujo da água	Kiaparch
187.	Carne	Nanhes
188.	Carneiro/ovelha	Novicharch
189.	Casa	Pórch
190.	Casa (casa ngrande)	Póórchich
191.	Casa (casa dele)	Piorchti
192.	Casa (minha casa)	Nipio
193.	Catre, jirau de dormir	Katre
194.	Cavalo	Kavajurch
195.	Cego	Sutururch
196.	Cera	Jopourch
197.	Cervo	Susich (Ff) Bosusich (Fm)
198.	Céu	Napés
199.	Chão (está no chão)	Haakü
200.	Chapéu	Takuchaparch
201.	Chegar	Tinhata'i

202.	Chegar (eu cheguei)	Ĩnhatai (hĩnhana'a)
203.	Chegar (já chegou)	Tiakaitchu
204.	Chegar (vai chegar depois)	Nha'ana
205.	Chegar (você chegou)	Anhata'i (anhatai)
206.	Cheio (está cheio, satisfeito)	Aveiku
207.	Cheirar (está cheirando)	Norich
208.	Chicha	Tavaurch
209.	Chorar	Sare'óka (saregóka)
210.	Chorar (ele chorou)	Aréoku toon'éé (Ff)
211.	Chorar (o homem chorou)	Areoku noniürch (Ff) Areokuti (Fm)
212.	Chuva	Taarch
213.	Cigarra	Korés (Ff) Nokorés (Fm) Nokoréka (Pl)
214.	Coar (coou?)	Ainhamata
215.	Coar (coei)	Chanhamata
216.	Cobra	Chourch (Ff) Nochourch (Fm)
217.	Cobra comprida	Avaich na chourch
218.	Coçar	Pasório
219.	Cocô	Chaïch
220.	Coelho	Vaürch (vaurch) (Ff) Novaürch (Fm)
221.	Coisa velha	Pioturch (piotürch)
222.	Comer	A'a

223.	Comer	Uva (uwa)
224.	Comer (comem)	Hovaso (howaso)
225.	Comer (comeu)	Inhaté
226.	Comer (eu como, comi)	Ichaka (ichak)
227.	Comer (eu já comi)	Tichaka
228.	Comer (não coma)	Paaka
229.	Comer (vamos comer?)	Kuri uva
230.	Comida	Péémakarch
231.	Como?	Kavané'é
232.	Como?	Ütuvu
233.	Como vai?	İtu atai (hũtu atae)
234.	Comprido, largo	Avaich (havaich – haruvaich)
235.	Concha de rio	Tuvich
236.	Conselho	Aikiomasko'o
237.	Constelação 7 estrelas	Vukiria (Ff) Novikiria (Fm)
238.	Copo	Tchapórch
239.	Coração	Nesorasone
240.	Corpo	Kitüpürch (kütüpürch)
241.	Corpo (corpo inteiro)	Nestüpo anajā
242.	Corpo (meu corpo)	Nestüpo
243.	Corpo (seu corpo)	Inókütüpu
244.	Correr (correu muito)	Tarikapaé charuku
245.	Correr (correu)	Ipiaküna'a

246.	Correr (está correndo muito)	Tarikapa'é jarukürch
247.	Correr (está correndo)	Charukuka
248.	Correr (está correndo)	Ipiaküna kanhẽ
249.	Correr (vou correr)	Charuku
250.	Correto	Vésüro
251.	Corrida	Varukürch (varukurch)
252.	Cortar	Matusunana (matusunana)
253.	Cortar (ele corta!)	Aikisuna'a
254.	Cortar (você está cortando)	Ajokitio (hajokitia)
255.	Coruja	Suórukókórch (suvórokókorch) Ff) Nosuórukókórch (Fm)
256.	Cotia	Nookich
257.	Cozinhar	Chapéémaka
258.	Cozinhar (estou cozinhando)	Achinẽ chapéémaka
259.	Criança, menino	Nhauma (nha'uma)
260.	Criar (está criando)	Nhasunaukóka
261.	Cruz	Kurusürch
262.	Cunhada	Nitchamana
263.	Cunhado	nitchamaka (nitchamanaka)
264.	Cupim	Charesürch (Ff) Nocharesürch (Fm)
265.	Dançar	Aitchokóka (jotokóka)

266.	Dançar (estou dançando)	Itchókóka (itiókóka)
267.	Dançar (vamos dançar)	Kuri otoko
268.	Dar	Hatcheamo (hatceaimo)
269.	Dar (deu para alguém)	Makumana
270.	Dar (deu pra mim)	Vatcheo ñnhemo
271.	Dar (já te deu)	Ti atchekümo (ti atchekamo)
272.	Dar (você deu pra mim)	Atchéka inhemu
273.	Dar (vou dar para você)	Jatcheka haimo
274.	Debaixo	Kinhana (hainha)
275.	Deitar (deitado)	Charüküka
276.	Deixar	Haky anhá'a
277.	Dele (é dele)	Taimovich
278.	Dele/dela	Ovich (hovich)
279.	Dele (somente dele)	Oviche toné'é
280.	Demais (intensidade)	Taruku
281.	Dente (dente qualquer)	Nó'órch
282.	Dente (meu dente)	Neso'o
283.	Dentro	Hauvo
284.	Dentro (vamos pra dentro)	Kuri upo
285.	Derramar (derramou)	Husara
286.	Derrubar	Pakiakú
287.	Derrubar (derrubar o mato)	Vario sóise

288.	Descansar (descansando um pouco)	Nhakāsaka vaita
289.	Descansar (estar descansando)	Chakāsaka
290.	Descansar (vá descansar!)	Akāsaka
291.	Despejar	Arapara (ajapara)
292.	Deus	Nopütupas (Ff)
293.	Deus	Vaituparch (Fm)
294.	Dia	Tanénés
295.	Dia (o dia)	Nanenes
296.	Dó (está com dó)	Ipiókuruka (ipioküruka)
297.	Dó (tenha dó)	Apoküro
298.	Doce (está doce)	Husinha
299.	Doce (o doce)	Nusinha
300.	Doença	Nochokórch (nóchkórch)
301.	Dois	torch
302.	Dor (dor de barriga, diarreia)	Ócho kivóvi
303.	Dor (está doendo demais!)	Tarikapaé nochokórch
304.	Dor (está doendo meu braço)	Hóchó nipia
305.	Dor (está doendo minha cabeça)	Hóchó nitchāana
306.	Dor (está doendo)	Hóchórch (ochooné)

307.	Dormir (eu estou dormindo)	Chanóka
308.	Dormir (eu já dormi)	Tichanóka
309.	Dormir (não estou dormindo)	Hũka ichanóka
310.	Dormir (vá dormir)	Hanó'i (Hanói)
311.	Dormir (vamos dormir)	Kuri mano
312.	Dormir (você já dormiu?)	Tanóka
313.	Dormir (você quer dormir?)	Achinhaka hanu (chinhakichanu)
314.	Duro	Tiaich
315.	Ela foi buscar	Achikie
316.	Ele (este?)	Tooné'é (tooné')
317.	Em cima	Hone
318.	Ema	Pajarés (Ff)
318.1	Me dá	Nopajarés (Fm) atchinhemo
319.	Enfermo, doente (homem)	Ma ochokono (mauchokono)(Ff) Mauchokonoti (Fm)
320.	Ensinar (está ensinando)	Ma õnonikiano
321.	Entrar (ele entrou para dentro)	Sereüpo
322.	Entrar (entre!)	Améüpo
323.	Enxada	Küókikich
324.	Esperar (espere um pouco!)	Anhema vaita

325.	Esse	Achuno'õ
326.	Estrada	Kütuviurch (kutuviurch)
327.	Estrela	Sutonhes (Ff) Nosutonhes (noston sutonhes hes) (Fm)
328.	Eterno	Monananhã (monanajã)
329.	Eu	Achinhẽ (hachinhẽ)
330.	Faca	Fakarch
331.	Falar/conversar (conversem vocês)	Hapanitia
332.	Falar/conversar (estou falando)	Chanitiaka
333.	Falar/conversar (o outro que está)	Hanitiaka
334.	Falar/conversar (vai falar)	Vuravoi
335.	Falar/conversar (você está falando)	Anitiaka (hanitiaka)
336.	Falar/conversar (vou falar assim)	Sanitia'a (chanitia ané'é)
337.	Farinha	Joich, yuich
338.	Febre (estou com febre)	Ipiéka
339.	Fechar	Ainhama
340.	Fechar (está fechada a porta)	Hamana tiururch
341.	Fechar (fecha a porta!)	Ainhama tiururch
342.	Fedido	Hório
343.	Feijão	Kitchores

344.	Feio	Kiumaturch
345.	Ficar (eu fico, fiquei)	Nhanai isoka
346.	Ficar (fica aqui)	Asikia ĩkamana
347.	Ficar (fica!)	Asikia
348.	Ficar quieto	Hamoosõka
349.	Fígado	Piakaarch
350.	Fígado (meu fígado)	Nipiaka'a (nipiakarch)
351.	Fígado (seu fígado)	Napiaka'a
352.	Filha (filha dele)	Jositchés
353.	Filha (minha filha)	Nesitchi
354.	Filha (sua filha)	Nasitchi
		Nausitchi (PI)
355.	Filho	Nesarch
356.	Filho (seu filho)	Nauhu
357.	Flauta	Vaiorchich (vajurchich)
358.	Flauta (de pé)	Natūraich (naturaich)
359.	Flecha	Vapajutórch (frétcharch)
360.	Flor	Pusiórch
361.	Fogo	Pé'és
362.	Foice	Póse
363.	Folgada/foló (roupa)	Aitchovu (haitchovurch)
364.	Folha	Nasusurch
365.	Fome	Sürupüka (kürupüka)
366.	Fome (eles estão com fome)	Vokürupu'õ

367.	Fome (eu estou com fome)	Isurupüka
368.	Fora	Tuve'õ (tue'õ)
369.	Fora (vamos para fora)	Kuri tué'õ
370.	Formiga	Tipich (Ff) Notipich (Fm)
371.	Formiga (carregadeira)	Sépés (Ff) Nosépés (Fm) Sépéka (PI)
372.	Formiga (formigão)	Saürch (Ff) Nosaürch (Fm) Saũka (PI)
373.	Formiga (formigão camundá)	Kosupekich
374.	Forte, alto	Kosouro
375.	Fraco	Kütavo
376.	Frio	Urchurchio
377.	Frio (está chegando o frio)	Inhata na urchuchkich
378.	Frio (está com muito frio)	Tarikapáe na urchurchkich
379.	Frio (está frio demais)	Pasapae na urchurchkich
380.	Frio (está frio)	Na urchurchkich
381.	Frio (está frio)	Urchurchkich
382.	Fruta	Nutarch
383.	Fumo	Paich
384.	Fundo	Hotüürch (hótuürch)

385.	Gafanhoto	Tapararch (Ff) Notapararch (Fm)
386.	Galinha – frango	Kuruvasürch (Ff) Nokuruvasürch (Fm)
387.	Galo	Póórch
388.	Garça	Vakich (Ff) Novakich (Fm)
389.	Garoa	Sueóka
390.	Gato	Meses (Ff) Nomeses (Fm)
391.	Gemer (está gemendo)	Kiemóko
392.	Goiaba	Guajavarch
393.	Gordo	Vauru
394.	Gostoso	Honinha
395.	Gritar (alguém está gritando)	Tosivikio
396.	Gritar (eu grito)	Itchosivikia
397.	Grosso – forte	Kügaich
398.	Hemorragia	Suspēsione
399.	Homem	Noniürch (noniurch)
400.	Inchado	Kitchusavo
401.	Instrumento para pescar	Momes
402.	Ir (ela foi)	Jevótu
403.	Ir (então vamos!)	Kuriréé (kurire)
404.	Ir (eu vou sair um pouco/viajar)	Ĩkiatu vaita
405.	Ir (foram pra lá)	Homenóta taa

406.	Ir (já foi)	Tüsüróto
407.	Ir (vá agora)	Hakuo kauma'a
408.	Ir (vá fazer!)	Aichamoné'é
409.	Ir (vai p/ dentro)	Hako hupo (hako ta upo)
410.	Ir (vai!)	Hakóe (Ff) Hakóité (Fm)
411.	Ir (vamos!)	Kuri
412.	Ir (vou para dentro)	Jakaupo (~ikieta hupo)
413.	Ir (vou para longe)	Īkie ta itche
414.	Irmã	Nesiasi (Fm)
415.	Irmã (de Maria)	Naruki Maria
416.	Irmão	Nitchigaurch (Ff)
417.	Irmão (fm)	Saruki
418.	Jabuti (cágado)	Petarch (Ff) Nopetarch (Fm)
419.	Jacaré	Kürich (Ff), crich Nokürirch (Fm), nocrich
420.	Jirau	Tarĩba
421.	Jirau de dormir	Tchapaparch (katre)
422.	Joelho	Niũtcha
423.	Jogar (joga)	Arosauvu
424.	Jogar (jogou)	Icharutauvu
425.	Lá	Taa (ta'a)
426.	Ladrão	Vakosupürch (kosupürch)
427.	Lagartixa	Kichórch (Ff) Nokichórch (Fm)

428.	Lagoa	Vaich
429.	Lágrima	Sukürch (nesuki)
430.	Laranja	Takomés (narākarch)
431.	Lebre	Nonhasu
432.	Lenha, árvore	Soisi
433.	Levantar	Atüüsai
434.	Levantar (já levantou)	Tatüürai (chatüükai)
435.	Levantar (vou levantar)	Chatürai
436.	Língua (minha língua)	Nhĩoto
437.	Lobinho	Maatusés (Ff) Nomaatusés (Fm)
438.	Longe (para longe)	Ta itche
439.	Longe (vamos para longe)	Kuri ta itche
440.	Louco – doido	Küsuurch (aküsuuka)
441.	Lua	Pama (paãma)
442.	Macaco	Kiovich (Ff) Nokiovich (Fm)
443.	Macaco bugio	Manharich (Ff) Nomanharich (Fm)
444.	Macaco curiango	Piavórch (Ff) Nopiavórch (Fm)
445.	Machado	Natcharch
446.	Machucar, socar pilão	Tuwache
447.	Madrugada	Kaita itche nanénés
448.	Madrugada	Kuinanenes
449.	Mãe	Mãma

450.	Magro/fraco (está magro/fraco)	Tarikapáe kitakarch
451.	Magro, fraco	Kitakarch (kütavo pieisich)
452.	Mamão	Sapaiurch
453.	Mandar (estou mandando)	Chaküpüka (chakupüka)
454.	Mandar (mandei)	Chaküpu
455.	Mandar (vai mandar)	Aküpo (haküpo)
456.	Mandar (vamos mandar)	Kuri waküpo
457.	Mandar (vamos mandar)	Waküpu
458.	Mandioca	Tavarch
459.	Manda	Maga
460.	Manhã	Taã süru (taã sürürch)
461.	Mão (de outro)	Tiné'és (tinin~e'~e)
462.	Mão (minha mão)	Ninhē'ē (ninhē'ē)
463.	Maracujá	Pachiórch
464.	Mastigar	Chapataka
465.	Mastigar (está mastigando)	Wapatara
466.	Mata grande, floresta	Nourch (nürch)
467.	Matar	Chatavaikia (kicha ta vaikia)
468.	Mato	Nastchopro (nachoporo)
469.	Medo (está com medo)	Hichüka
470.	Medo (eu tenho medo)	Ichukapu
471.	Medo (você tem medo)	Saichukapu

472.	Medo (você não tem medo)	Pa'apichu
473.	Meio-dia	Sitóse
474.	Mel	Vourche (Ff) Nourch (Fm)
475.	Melancia	Sātiarch
476.	Melão croá	Padich
477.	Menina	Kupikinha
478.	Mentir	Chapāka
479.	Mentir (ele está mentindo)	Nhapaanurch (nhapaanürch)
480.	Mentir (você está mentindo)	Napānu
481.	Mesa	Mezarch
482.	Meu	Sóvi
483.	Meu (meu sozinho)	Sóvita (achumata sóvi)
484.	Meu (não é meu)	Sisóvita
485.	Milho	Noseórch, nosegorch
486.	Mim (para mim)	Inhēmo (hinhemo)
487.	Mocinha	Kupikich
488.	Morrer (já morreu)	Tukonho (Ff) Tukonhoti (Fm)
489.	Morrer (ele morreu, está morto)	Konho (kōjo) (Ff) Konhoti (Fm)
490.	Morrer (está morrendo)	Tiākórch
491.	Mosca	Küpürch (Ff) Noküpürch (Fm)

492.	Mosquito	Türch (Ff) Noitürch (Fm) Tüka (Pl)
493.	Mudo	Joparch
494.	Muito (intensidade)	Tarikapáe
495.	Muito, muitos, bastantes	Sunuma (tsunumã)
496.	Mula	Vurikiarch
497.	Mulher	Paürch
498.	Munheca	Keninhẽẽ
499.	Não há de quê	Hõõ
500.	Não tem, acabou	Tchopeiki (takürusu)
501.	Não, nunca	Hüka
502.	Nariz	Ninha
503.	Nascer	Kiovo
504.	Nascer (já nasceu)	Tikiovu
505.	Neblina	Motusaurch
506.	Neta/neto	Nakaru
507.	Neta/neto	Napae
508.	Noite	Tovich
509.	Noite (já está de noite)	Tutovikia
510.	Nome	Nüre
511.	Nome (eu não tenho nome)	Tchopenüre (chopenüre)
512.	Nome (perdi o nome)	Hësorü süri
513.	Nome (qual é o seu nome?)	Kavané nüre

514.	Nós	Achoněě (hoine')
515.	Nós (todos nós)	Hótsó'e
516.	Nós aqui	Achoně hauna
517.	Nosso	Sóvi onhě (honhě - sóvo'e)
518.	Nuvem	Kusagórch, Kusagóka (kusa'óka) (PI)
519.	Obedecer (já obedeci o que mandou)	Tisamoté naküpo
520.	Obrigada/o (agradecimento)	Tchapié (chapié)
521.	Obrigada/o você	Tchapié haimo
522.	Olhar (eu vi ele)	Tavuru sóvi
523.	Olhar (olhando)	Saratümo
524.	Olhar (veja/olhe a lua)	Ari paama'a
525.	Olhar/ver (está olhando, vendo?)	Tavuróvi
526.	Olhar/ver (estou vendo)	Tavuru
527.	Olhar/ver (olha para ele)	Hasatümo
528.	Olhar/ver (você está vendo!)	Havo riré'é
529.	Onde (onde está seu pai?)	Katoti taita
530.	Orelha (do outro)	Nhasurch
531.	Orelha (minha orelha)	Ninhasu
532.	Ovelha novinha	Novichama (nomichama) Nomichamaaka (PI)

533.	Ovo	Tchikich (chikich) Tchikikia (sikikia) (PI)
534.	Pai	Taita
535.	Palha de acori	Nasumotakürch
536.	Palha de indaiá	Nasukusich
537.	Palmeira acori	Motakuüsch
538.	Papagaio	Motorürch (Ff) Nomotorürch (Fm)
539.	Papel	Kitchoniarch
540.	Para (pare!)	Hatotché' é (hatotchê' ë)
541.	Parar (pare!)	Ototche
542.	Parar (parou)	Totchêko
543.	Parar (vamos parar)	Kurire ototché
544.	Parente (meu parente)	Nipariête
545.	Partir em pedaços	Anhané'o
546.	Partir (parti-partiu)	Aitchepenusa (itchipesuna)
547.	Partir (vamos partir a melancia)	Kuri apiâtomo sâtiarch
548.	Pé	Nipiopé
549.	Pecar	Nomunatu
550.	Pedra	Kaãrch
551.	Pegar (vou pegar)	Inhéta vaita
552.	Peito/seio (dela)	Tiusich (tchusich)
553.	Peito/seio (meu peito)	Nipiaürch
554.	Peito/tórax (meu peito)	Nitchusi

555.	Peixe	(No)piókórch
556.	Peixe (que parece piaba)	Tivivich (Ff) Notchivivich (Fm)
557.	Peixe (bagre)	Veavórch (Ff) Noveavórch (Fm)
558.	Peixe (espécie de peixe)	Sukarch (Ff) Nosukarch (Fm)
559.	Peixe curimba	Savarurch (Ff) Nosavarurch (Fm)
560.	Pelado (nu)	Tiakiórch
561.	Pele, couro, casca (casca de pau)	Tiaki soise
562.	Pele, couro, casca	Tiakisch
563.	Pele, couro, casca (pele de braço)	Tiaki nipia
564.	Pele, couro, casca (couro de bicho)	Tiaki noriórch
565.	Pequeno	Kenenesema (keneneses)
566.	Pequeno, baixinho	niatokama
567.	Perdão	Apoküro itchakõõ
568.	Perder (vai perder)	Niēsoka
569.	Perdiz – jaó	Kükich (Ff) Nokükich (Fm)
570.	Perdiz no campo	Piririch (Ff) Nopiririch (Fm)
571.	Periquito	Siórch (Ff) Nosiórch (Fm)
572.	Periquito (vaitaca)	Taturchiórch

573.	Perna (perna dele)	Tchaparch (tiaparch)
574.	Perna, coxa	Nitchapa
575.	Perto (pertinho)	Sainhaama
576.	Perto (vamos pertinho)	Kuri sainhaama
577.	Pessoas, cristãos	Kistianuka
578.	Pestana/cílios (do outro)	Sukich Sukikia (PI)
579.	Pestana/cílios (minha pestana)	Nesuki (nesuk)
580.	Peteca	Póósich
581.	Pica-pau	Turch (Ff) Noturch (Fm) Tuumaka (PI)
582.	Pintinho	Kunumasuma Kunumasumaaka (PI)
583.	Plantar	Chaakükütu (chaakütu)
584.	Plantar (está plantando)	Waarrükütu
585.	Plantar (vamos plantar)	Kuri waaküto
586.	Pó	Kütórch (kütóórch)
587.	Pobre	Taku sunoma'a (tchaküsuruka)
588.	Podre	Póreo
589.	Pôr/colocar	Inhata
590.	pôr/colocar (vou colocar lá)	Tkia tinha'a
591.	Por/colocar (coloque aí)	Anha ikamana (hanha)
592.	Pôr/colocar (põe mais aí)	Anhaiki ikamana

593.	Por quê	Tiakuki (tiakuki ajsamoné'é)
594.	Porco	Pautches Pautchéka (PI)
595.	Porta	Tiururch
596.	Pouco pequeno	Sinhaama (tsinhaama)
597.	Povoado	Pueviorch
598.	Preguiça (bicho)	Machikiarch, marikiarch
599.	Preto, negro	Pusich
600.	Primo	Niprimo
601.	Procurar (vai procurar)	Īkiatu japatche
602.	Quantos	Tuvinho
603.	Quantos (quantos dias?)	Tuvinho nanénéka
604.	Quati	Noich
605.	Quebrar (o coco)	Aipiache
606.	Quebrar (quebrou/ espatifou)	Taruvu
607.	Quebrar/partir	Aneuku (haneuku)
608.	Queimar (já queimou lá)	Tomu ta'a
609.	Queimar (já queimou)	Tomu
610.	Queimar (queimou)	Homo
611.	Queimar(queimou)	Küchüvo
612.	Queimar (queimou)	Tüküchüvo
613.	Quem que é	Hũka napu
614.	Querer (eu quero)	Ichinhaka

615.	Querer (não quero mais)	Tichinhakapiki (tichinhakapik)
616.	Querer (não quero)	Tichinhakapu
617.	Querer (quero mais)	Ichinhakaki
618.	Querer (você quer)	Achinhaka
	quero	ichinhaka
619.	Rabo	Niórch (niorch)
620.	Rabo 9rabo de bicho)	Nio noriórch
621.	Rachar	Apaõtomo (hapaõtomo)
622.	Rachar	Pautovu (ipiãtomonu)
623.	Rachar (está rachando lenha)	Ma paõtomonono soise
624.	Raio	Jasunarch
625.	Raiz	Chanakarch
626.	Rapaz	Iaürch
627.	Rápido	Heskonho (héskonho'o)
628.	Rato	Chichórch (Ff) Nochichórch (Fm)
629.	Rede	Vaisich
630.	Relâmpago	Masunarch (masunana)
631.	Remédio	Chuarch
632.	Resina (leite de vegetais)	Sururch
633.	Rio – córrego	Nosorurch
634.	Roça	Nhanaurch (janaurch)
635.	Roça (minha roça)	Nio'o

636.	Roça (roça dele)	Io'orch
637.	Roer	Ichiaka
638.	Roncar (está roncando)	Chaki tchanóka
639.	Rua	Kalhes
640.	Saber (estou sabendo)	Tusi inhemo
641.	Saber (você não sabe)	Tchetuseupaimo
642.	Saco, bolsa	Pusanéka
643.	Sair	Īkiatu (īkietu)
644.	Sair (saia!)	Amé'tuve'õ
645.	Sal	Siürch
646.	Sangue	Nótórch
647.	Sapato	Sapaturch
648.	Sapo	Sapórch (Ff) Nosapórch (Fm)
649.	Sapo cururu	Kürch (Ff) Nokürch (Fm)
650.	Seco	Hogavo
651.	Semente	Niorch
652.	Sempre	Nokovoitche, makovoitche
653.	Sentar (sentar um pouco)	Atõmo vaita
654.	Sentar (sente-se!)	Atomõõ (átomo)
655.	Sentar (vamos sentar0	Kuri ótomo
656.	Serra/morro	Diiriurch
657.	Seu	Hóvina

658.	Seu/teu	Hóvi
659.	Só, somente	Ovich
660.	Sobancelhas	Nesakü
661.	Sogra	Nipiapaso (Ff) Nipiaküso (nipiakü) (Fm)
662.	Sogro	Niausü (Ff)
663.	Sogro	Nispuso (Fm)
664.	Sol	Suurch (suürch)
665.	Sol (sol se pondo)	reresuurch (tseresuurch)
666.	Sonhar (sonhei)	Ipiósikia
667.	Sonhar (você sonhou)	Aposikia
668.	Sorrir	Viavórch (ajakata – hajakata)
669.	Sovaco	Napaurch
670.	Sozinha	Chêtamanhê
671.	Sugar/chupar (ele chupa, bebe)	Tchavo
672.	Sugar/chupar (chupar o caldo)	Isüta
673.	Sujo	Kusupich (kisupich)
674.	Surdo	Nhasupóórch
675.	Suvela	Kietürch (kiotórch)
676.	Tarde (entardecer)	Tütümümüka
677.	Tatu	Takõórch (Ff) Notakõórch (Fm)

678.	Tatu-bola	Noniakatch, nhonhakarch
679.	Tatu liso	Purususu
680.	Tatu peba	Nopéich
681.	Terra, chão	Küürch
682.	Terreiro	Naneetaarch
683.	Tipo de enxada (paia)	Küókikich
684.	Tocar instrumento musical	Asumono (hasumō)
685.	Todo, inteiro	Ananhã (anajã)
686.	Tomar banho	Atópi
687.	Tomar banho (ele já tomou banho)	Tchauki tuvatopio
688.	Tomar banho (está tomando)	Chatopikia vaita
689.	Tomar banho (já tomei, tomou)	Tichatopikia
690.	Tomar banho (vá tomar banho!)	Haku atópi
691.	Tomar banho (vamos tomar banho)	Kuri watopi
692.	Tomar banho (vamos tomar banho)	Watópi
693.	Tomar banho (vou tomar banho)	Īkieto chatopi
694.	Tomar fôlego	Hanasaka
695.	Três	trech
696.	Tripa	Nãtereres

697.	Tripa da gente	Chãterere (chãtrere)
698.	Tristeza (está triste demais)	Takuru nesutchéki
699.	Tristeza (estou triste)	Esutchéka (hesutchéka)
700.	Tristeza (você está triste)	Asutchéka (hasutchéka)
701.	Trovão	Suru
702.	Tu, você	Achü (hachüü).archko
703.	Tucano	Noinonés, nonones
704.	Tucano (espécie de tucano)	Ponchoes(Ff) Nopónchoes (Fm)
705.	Tucano (um tucano)	Tama'a noinonés
706.	Um	Tama'a
707.	Um pouco	Vaita
708.	Urina	Iürch
709.	Urinar (já urinou)	Jasuparikia (tijasuparikia)
710.	Urinar (vai urinar)	Ïkiatu jasupari
711.	Vaca	Vakarch
711.1	Vaga-lume vai	Kurukusich (Ff) Nokurukusich (Fm) ako
712.	Varrer (está varrendo)	Ma sũũkono (nhasũũkoka)
713.	Varrer (estou varrendo)	Jasũũkóka (ĩnhasũũkóka)
714.	Vassoura	Masũũktoórch
715.	Vela	Vérarch
716.	Velha	Pókupósuma

717.	Velha (está velha)	Tupóku pósuma
718.	Velho (está ficando velho/a)	Tupõõté'é
719.	Velho (está velho)	Tchauki tupõóté (to po'oma)
720.	Velho, velhinho	Pioma (pooma) (Ff)
721.	Veneno	kitchararch
722.	Vento	Makiitürch
723.	Verdade	Nhemanaukórch (nhemana~ukórch)
724.	Vergonha	Kiusórch
725.	Vergonha (está com vergonha)	Küsovo
726.	Vergonha (está com vergonha)	Hesuusóka (aküüsóka)
727.	Vermelho	Kitüriki
728.	Vestido (meu vestido)	Saivi
729.	Vestido (dela)	Naivich
730.	Vila (cidade de Cáceres)	Navich
731.	Vir (nós viemos)	Sovekato
732.	Viver (estou vivendo)	Suorikia
733.	Vomitar	Hono
734.	Vomitar (estou vomitando)	Chõõka
735.	Vomitar (quer vomitar)	Chinhaka chõ'õ
736.	Vomitar (vomitou)	Tichoüka (sichoüka)
737.	Xará (homem)	Niïcha

738.	Xará (mulher)	Naïcha
–	Lista de peixe	–
1	Bagre	noveavorch
2	Caparu	Nokiturch, nokuparurch
3	Caravaçu	Nokiturch, kuturch
4	Curimba	nokipererech
5	Lambari	Norasivich
6	Peixe- Cachorro	Iusarich/nusares/ iusaris
7	Peixe - facao	notivich
8	Piava	Notchivivich/ notesesich
9	Piranha	Nokurech/nokusores/ nokunherech
10	Sardinha	Novosivich/nokusorch
11	Traira	noitororch
12	bagrinho	taiórch
13	cará	Nokupakarch/vassu/ nokiturch
14	Giripoca	Kokitchirch/kokichich
15	pacu	yákunda
16	janaguenza	Nosisis/no ósirch
17	durao	Aurasivich/ nokikuchich/nokisir
18	jejum	Noitaravorch/ noitarvorch
19	cascudo	Noruchirch/norurich/ iusarich

20	Peixe espada	tivich
21	Cabeça amargo	No'ósich
22	pataquinha	Rearch/norivich
23	gostosinho	nokikirech
24	Tuvira	noitchinhech
25	Rapa canoua	nokokorech
26	sauá	norasivich
27	Olho vermelho	nochtaturekia
28	caparu	nokuparurch
29	pintado	notiviorch
30	Bagrinho minúsculo	tchuntcha
-	As aves	-
1	pássaro	notauma
2	Beija-flor	Norinima/hiniuma
3	Anu preto	Nuauris/maurich
4	periquito	nosiorch
5	rolinha	nopitchanama
6	seriema	nosorech
7	ema	nopaiarech
8	Perdiz	nopirich
9	joó	nokikich
10	papagaio	nomatorich
11	Joao de barro	Nopoen'tchema/ pautchema
12	Tordito	nosevoich

13	garça	nuvakirch
14	galinha	kuruvasurch
15	Ararinha	noparavariorch
16	Urubu	nokoes
17	Japuira	Notoórch/tchunorirch
18	Andorinha	Nasaiarech/chayarech/
19	Juruti	nopaitchurich
20	tucano	nonones
21	Saracura	notutchakarch
22	Sabia	notarumakito
23	Pomba	Tutakiorch/tutakich
24	Gavião	nutamohich
25	Joao pinto	Matioko/matiko/ matiko'oma/ matiokonorch
26	Graia	nokararech
27	Coruja	nosovorokokorch
28	Nambu	nususuma
29	Tucari	noponhaéch
30	Pica pau	Notu'urch/teumaka/ noturch
31	Anu branco	Nosonoirch/nosonuéch/ sene' éch
32	Bem te vi	Nokinkivich
33	biguá	Piriurch
34	Birro	Notima áka

35	Burgo	´novusururch
36	Graia azul	Nosusurch
37	Graia branca	Nosisirch
38	mancamã	nomokonhorch
39	marreco	Notusumach/tuvasurch/ tuma´tsisuma/ notumatchuma
40	mutum	Nomaiorch/maitchorch/ mahiorch/mahinhorch
41	Tesoureiro	Taichpo ´orch/ taitchipo´ó/taischorch
42	Sanhaço	Nopitchama/ tchopiaporch
43	Pato	Notuvasurch/tuvasirch
44	Patinho	notumasuma
45	Pintinho	nokunumasuma
46	Urutal	nokorch
47	Ganso	nuvakich
48	Corneteiro	avainhonhorch
49	Tordo	notururych
50	Caga sebo	soripioporch
51	Tucano amarelo	Notorch
52	Tucaninho	Paichakarich/ nopuriyurch
53	Pássaro preto	notururich
54	Curiango	piavorch
55	Morcego	noruvuayrch

56	Sabiá de laranjeira	tarumasito
57	Curicaca	totatcho
58	Patinho d'água	novitchitchich
59	Jacutinga	pavarch
60	Papagio que fala	notorurch
61	Tucano	Noponones/ patchakihirch
62	Tucari	Ponhe'éch
63	Tesoureiro filhote	taitchepoema
64	Arararinha	noparavaiorch
65	Baitaca	Tutaiorch/tutartchiorch
66	Águia	tamokich
67	Graia preta	kakarech
68	Loro	Motohich
69	Papagaio curraleiro	Nomotururch
70	Urutal	pokopokima
71	Galo	Po'órch
72	São pedrito	Penuma
73	Curicaca	Tutachi /tuma'á
74	pintinhos	Kunumasuma'áka
75	Passarinho pequeno macho	Po'óma

A Coleção Saberes Indígenas na Escola inicia com a publicação de oito livros didáticos dos Povos Bororo, Umutina, Chiquitano, Xavante, Paresi, Nambikwara e Manoki resultado de uma parceria entre as IES de Mato Grosso, secretarias de educação nos municípios envolvidos e estado, em especial, as respectivas comunidades indígenas, gestores, professores e estudantes que garantem a educação escolar nos territórios envolvidos. Assumem a organização da coleção a equipe de coordenação do Projeto “Ação Saberes Indígenas na Escola – Rede UFMT”. O Projeto contou com o financiamento do Ministério da Educação/Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão – SECADI (2018-2019). Os livros visam a atender, especificamente, à alfabetização e práticas de letramento das crianças, jovens e adultos nas comunidades indígenas, considerando suas referências linguísticas e culturais. .

Beleni Saléte Grandó

Coordenadora Geral do Projeto Saberes Indígenas na Escola – Rede UFMT



ISBN 978-85-327-0937-0



9 788532 709370

